

Em Dia, nosso jornal, nossa visão

Breve nota: Na minha rua, a Sebastião Leão, em Porto Alegre, meado dos anos 1940, havia um clube de meninos, Guarani. Por minha inabilidade para o futebol, apesar do sacrilégio de me chamarem Tesourinha¹⁶, ocupei-me em fazer um jornalzinho mural, afixado na sede, garagem da casa de um dos meus amiguinhos. Já no ginásio, participei do jornal da União Gaúcha dos Estudantes Secundários. Junto com os fotógrafos Raimundo Alencastro de Oliveira e José Alves, ambos mais tarde companheiros no *Marcílio Dias*, ajudei, sem emprego, no setor de fotografia do diário católico *Jornal do Dia* (voltaria anos depois a nele trabalhar como profissional). Já na Faculdade de Direito, era repórter de *Última Hora*, integrando a equipe que implantou o jornal de Samuel Wainer em Porto Alegre. Foi natural, assim, que, sem habilidades esportivas, enveredasse por organizar um jornal no nosso Clube, idéia que foi extremamente bem recebida pelo presidente José Fonseca, um realista e entusiasta, dizia: “o único horizonte a buscar era aquele onde estavam o conhecimento e a informação”. Nas páginas seguintes, nosso entusiasmo, nossos arroubos de jovens, nossa ingenuidade, nossa energia. Mas, acima de tudo, é o registro de como pensávamos, de como víamos nossa comunidade; um retrato sem retoque da sociedade porto-alegrense na metade do século vinte.

¹⁶ - Osmar Fortes Barcelos (1921-1979), célebre jogador do Internacional, do Vasco da Gama e, no fim de carreira, do Grêmio de Porto Alegre, que mantinha a política de não ter em sua equipe jogadores afro-descendentes. Tesourinha quebrou a execrável regra, alterando a política do clube desde então. Era 1952.



" A VOZ MARCILIENSE "

EM DIA

Porto Alegre - 15 de outubro de 1955 - Ano I - número - 1 - QUINZENAL -

Antes de apresentar a primeira coluna deste jornal, aproveitamos aqui, para explicar o sistema usado na impressão do mesmo.

Com um super trabalho de redação, além do sistema de prensagem, inauguramos já com um emissário nosso, especialmente mandado a Pelotas e também conseguimos em poucos dias, um grande número de pessoas interessadas na colaboração, ou melhor, na saída deste jornal. Quanto ao sistema de impressão é dos mais modernos, pois o maior Jornal do Rio Grande do Sul, não imprime em Policromia (porque não quer) e a nossa primeira edição está completamente policromica. Assim sendo o Jornal EM DIA, está fazendo o papel de um jornal super moderno.

SE VOCE COOPERAR

HAVEREMOS DE MELHORAR

Garotas

Quando miro-me nos espelhos, olho com orgulho e vaidade, os cabelos brancos que se entremeiam com os pretos, de meu bigode e barba, e a cabeça grisalha, dando-me um tom de mais respeito, as minhas atitudes e gestos, fico a pensar nos bons tempos idos da mocidade, quando meu organismo permitia-me praticar esportes, com o corpo em plena plenitude e dando tudo que é possível esperar-se de um físico no apogeu da juventude, expandindo mocidade.

Sábado último, o jovem Secretário de nosso Clube, disse-me que ia voltar a circulação "parada" o jornal mural em outro tempo, aos cuidados do prestimoso Zé Domingos, trazendo notícias aos associados frequentadores de nossa sede, pedindo-me para escrever alguma coisa do remo do nosso Clube.

Os leitores devem estar intrigados, com aquele início falando em garotas e minha juventude, parecendo que eu querer voltar a ser jovem, para pular, gritar com moços, coisa que no momento me priva a pressão arterial, que como vocês sabem, já dobrou a casa dos 37...anos, e na contagem de pressão não sei a quantas anda, mas não deve ser normal...

Falei em garotas, porque sábado e domingo, mais uma vez, fui o tutor delas, aquelas que andaram singrando às águas do rio, dando um "show" em pequenas escala aos que deixam-se ficar a apreciar a beleza do nosso Guaíba.

Assisti a surpresa de diretores do G. N. Gaícho, quando constataram que quem andava brincando com os remos do canôe, não era um homem, mas uma jovem, de corpo de atleta do C. N. M. Dias. Frensi a respiração, quando um dos professores, não pode esconder sua admiração, pela maneira correta que a garota manjava os remos curtos, dando "um baile" nas calmas águas de Guaíba.

Fosse eu mais moço, com mais saúde, por certo procuraria estudar a arte de remar, e, em pouco tempo, aquelas garotas andariam lá pela raia dos Navegantes, deixando os maiores do remo, de água na boca com a fatura do material humano que dispomos, para enfrentá-los, o que tem lhe causado uma dor de calcanhar horrível.

Essa é a vida.

Escreveu: HEITOR NUNES FRAGA

EM DIA - JORNAL QUINZEMAL - PUBLICAÇÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS

REDATOR RESPONSÁVEL: JOSÉ LUIZ PEREIRA DA COSTA.

COLABORADORES: José Fonseca, Heitor Nunes Fraga, Gislaine Costa, Odegar de Andrade, Waldemar Ferreira, Anibal Soares, Justino Freitas, Pedro Fonseca, Gilberto Souto e um anônimo.

A ILHA

Afim de que todos os associados tomem conhecimento, aproveito as páginas de EM DIA, para comunicar que no decorrer do próximo verão, se a situação continuar normal, como até agora esteve, desde a nossa fundação, faremos algumas excursões, contando a mais com o apoio dos sócios, a nossa ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS

EM DIA

Este é o primeiro número daquela que servirá de pequeno órgão recreativo e cultural de nosso Clube. Embora dispondo de poucos recursos mas, como o sacrifício que nos distinguem, está em tuas mãos o nosso EM DIA. Mas, nós temos certeza que este primeiro número, não será o último, pois é com o bom companheiro de Clube que agora está lendo, que contamos afim de que nossa iniciativa, não para aqui, vá sempre além, e de muito ajude o nosso Clube Náutico Marcílio Dias.

A VOZ MARCILIENSE

Este foi o nome do primeiro jornalzinho, a ser impresso no C. N. Marcílio Dias, neste Jornal uma figura de "boa gente e abnegado sócio" sempre se impoz e esta pessoa é o nosso Amigo José Domingos, embora que hoje não mais possa colaborar conosco diretamente, pedimos para que no EM DIA, continue sua obra iniciada na VOZ MARCILIENSE, e que por motivos que lhe são particulares ou mesmo por dificuldades surgidas teve que por um ponto final.

PORQUE ELAS NÃO SE CASAM.

As experiências, como as estatísticas, provam que não existe uma só categoria de mulheres condenadas a viver a margem do casamento.

CUIDADO... EU SEI TULO... NA PROXIMA SERÁ MUITO PIOR. TÁ!

Eu sei tudo

Quem escreverá esta seção, é um rapaz muito sabido, ou talvez uma moça muito ávida; bem os interessados que descubram.

I

Um dos moços da cõpa "contratou casamento".
Sabem quem é?
Pois é...
Felicidades amigo.

Quem será a responsável pela greve do Departamento Feminino?

Alô, alô, atenção!

Quem deve três meses; cuidado com a eliminação.

Os rapazes do café, são todos comprometidos.

Srtas, por favor não insistam.

L I T E R A T U R A

A ARVORE E A FRUTA

Henrique IV estava um dia à janela dos seus aposentos quando viu no parque um sacerdote que se divertia a abraçar uma dama da côrte. Mandou chamá-lo, para dizer missa.

— Não posso, sire, — desculpou-se o reverendo; — acabei agora mesmo de comer fruta.

— Ah! — fez o monarca.

E brejeiro:

— Era por isso que o senhor estava sacudindo a árvore com tanta fôrça; não?

A BOA ESPÓSA

Um jovem consulta a Antístenes sôbre a escolha de uma esposa.

— Se a escolheres formosa, — responde-lhe o filósofo, — não a desfrutarás só; se a tomares feia, desprezaa te repugnará; escolhe, pois, a que não seja feia nem bonita, mas boa e laboriosa.

(Do livro de HUMBERTO DE CAMPOS, Alcova e Salão)

Companheiro de Clube, coopere, quando lhe solicitarem, para a formação da nossa biblioteca. Um dos motivos que não foi fundada a biblioteca, é a falta de livros, se recebermos um de cada sócio; brevemente teremos muitos livros.

Assim sendo, aguarde para breve a campanha do livro.

ALGUMAS OBRAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

Poesias Completas -- Sombras que Sofrem -- Destinos --

Um Sonho de Pobre -- Últimas Crônicas -- Memórias --

Fragmentos de um Diário -- Carvalhos e Roseiras --

A Sombra das Tamareiras -- O Brasil Anestésico -- O Con-

ceito e a imagem na Poesia Brasileira.

José Luiz Costa

MUSICA POPULAR E CLASSICA

Escreve: José Carlos Costa

Nesta pequena secção, eu procurarei apresentar em todos os números deste "EM DIA", tudo sobre musica. Para inicio de secção veremos a letra de um sucesso do momento:

SAUDOSA MALOCA - Gravação Odeon - DEMONIOS DA GARÇA.

Se o sernhô não tá lembrado - Dá licença de contar
 Que aquêlo adiffo arto - Era uma casa veia um placete
 Foi aqui seu moço / assobradado
 Que na Mato Grosso e o Joca
 Construímos nossa maloca
 Mais um dia nós nem pode se alembra
 Veio os homem cas ferramentas
 E o dono mandou derrubá

Pegemos todas as nossas coisa
 E fumos pro meio da rua apreciá a demolição
 Que tristeza, que nós sintia, cada taboa que cal,
 Mato Grosso quiz gritá / doia no coração.
 Mas em cima eu falei
 Os homens tá cá razao nós arranja outro lugar
 Só se conformemos quando o joca falou
 Deus dá o frio conforme o cobertor
 E hoje nós pega as pala nas grama do jardim
 E prá esquece nós cantemos assim

Saudosa Maloca, maloca querida
 Din din donde nós passemos dias feliz de nossa vida
 Saudosa Maloca, maloca querida
 Din din donde nós passemos dias feliz de nossa vida.

Por curiosidade você sabia que a voz de ANGELA MARIA está segurada no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) tá.

Para você comprar um bom disco de dançar, adquira o "Lonplei" de Norberto Baldaulf - Em uma das faces deste disco encontra-se um puurri de oito musicas, sem interrupção e na outra face encontra-se quatro musicas todas de dançar espaçadas.

Você que gosta da musica classica e que é sócio do C. N. Marcilio Dias, sabia que a atual Diretoria pretende ainda durante sua gestão apresentar um pequeno concerto discofônico em nossa sede.

Para que isso se concretize, precisamos quasi que unicamente do apoio dos sócios, pois as musicas, já estão a disposição da Diretoria, ofertadas por alguns associados.

"POIS É" este é o maior sucesso de vengagem de discos no Rio de Janeiro, gravação de Carlos Galhardo e de Atilaf Alves e suas pastoras - sendo o último o autor deste "samba sucesso".

"Cauby" se encontra nos Estados Unidos, gravando para a fábrica Columbia - Os seus acompanhamentos são pela orquestra de PAUL WESTON - E o mesmo "Cauby Peixoto", está fazendo diversos filmes para a Televisão.

Se quiser lêr outra vez esta secção, lêla a proxima edição.

A campanha do disco não terminou. - E você que prometeu trazer logo rós, será que esqueceu?

Neste local no proximo número será publicada a letra de "POIS É", samba sucesso de Atilaf Alves e Pastoras.

F A C I N H A B E M

Meu primeiro comentário decorrerá em torno da reunião dançante que teve lugar em nossa sede Social no dia 2 do mês em curso.

As reuniões como sempre, pecam pro falta de variedade e de organização. Existem diversas "pequenas sociedades" que embora dispondo de menos recursos que nós, conseguem fazer verdadeiras "obras primas" no setor de brincadeiras no correr das reuniões. Nós dispondo de grandes recursos, de pessoal abilitado (sem modestia), mas pessoal este que não dá seu apoio; não sabendo-se porque.

Nesta reunião, como nas antecedentes, os rapazes estavam com pouco entusiasmo para dançar, ficando parados nos cantos, tirando os direitos das moças de fazer "crochê"; digo tirar o direito das moças de fazer o tal... porque eles também estavam fazendo o tal... Ora convenhamos, se o Marcilio Dias oferece poucas reuniões, fala-se de mal, porém, se o presente é de uma reunião por primeiro domingo de mês, os "boys" (palavra inglesa que significa meninos) ficam cançadinhos e não podem dançar. Ha! mas quando faltam alguns minutos para terminar a reunião o cansasso para eles, quem que se prolongue por mais tempo. Isto foi o que aconteceu na última reunião, quando faltavam alguns minutos para o término começaram a dançar e queriam até dançar no dia das eleições (vamos com calma sim!!!)

O que causou sensação na reunião passada, foi o comparecimento das "GREVISTAS", que segundo comentários não nos honrariam com a sua presença mas tal não compareceu, retifico, tal não aconteceu pois, lá estavam elas louquinhas para dançar, (O que elas fazem, heh?).

Mas voltando ao assunto da animação, faço um apêlo aos Diretores Sociais, para que procurem algo atraente, pois falando francamente estes Diretores são um pouco "frios". A meu vêr as reuniões com um pouco mais de variedades ficariam o ideal para o deleite de todos os associados.

GISELAINE COSTA

*Os bens e o amibal sued de torrens Soares
vão a Pelotas também vai*

Após alguns meses de expectativa, na madrugada de sábado, dia 8 do corrente realizou-se a esperada excursão a cidade de Pelotas. A organização desta excursão, esteve a cargo do Grupo Carnavalesco Folia, e tinha como alvo a Sociedade de Pelotas Ficaí, cujo verdadeiro nome é CLUBE CULTURAL FICAÍ.

Quando o motorista do onibus acelerou-o, notei que meu relógio marcava 2 horas e 15 minutos da madrugada de sábado. Como de costume, a turma dos fundos, já saiu de nossa cidade, fazendo bastante barulho. Entre os "menos" salientes, notei aquele rapaz quieto, que lá em casa, ou seja no Clube Marcilio Dias; é alvo da admiração de todos, pela precisão nos atos e muitas outras boas coisas. Porém, apesar de o ter indicado, não vou dizer que o seu nome é Pedro Fonseca. Afora a gente da "cosinha", na sala do onibus, estava o Sr. Cacau que muito impressionou em Pelotas. Ege te rapaz, pelas bandas da cidade chegou a distribuir dinheiro.

Com referência ainda a viagem, tenho a dizer que foi muito cansativa, notando-se que alguns ficaram "saranás" e entre estes notamos o Alicione, o nosso amigo Jorge e ainda o Flívio. (ha! Bola, que boca rica tu perdes te). Aproveito também para registrar um fato que, não é nada de excepcional, mas convém notar, é o seguinte. O mais quieto da viagem, foi o Sr. Rubens Fonseca, formando assim um paradoxo ao seu irmão Pedro.

Chegamos em Pelotas às 11 horas, parando o onibus na parte fronteira a sede de "Ficaí". Como eu minha mala, encontrava-se algumas roupas, foi com surpresa ou mesmo susto que notei sua falta. Entretanto o caso do des aparecimento, aconteceu porque as pessoas encarregadas da recepção a ti-

nha tomada e cada um fazia questão de levar-nos para sua casa. Neste comenos, apareceu o Sr. Vice-Presidente do Clube "Ficai", que nos recepcionou, mostrando-nos as instalações muito modernas de sua sociedade.))

À tarde, aproximadamente às 15 horas, após uma pequena pausa, rumamos para a Escola Técnica Parobé, onde em sua cancha coberta pelamos com o time da escola. Quanto aos resultados, como diria o IERAIM: "Depois eu conto". Após o término das partidas, rumamos para a sede onde estava-mos alojados, ou melhor, para ser mais explícito, digo que, somente os rapazes, ou mesmo nem todos estavam alojados na neste local.

Vieram às primeiras horas da noite, momentos em que começamos a nos preparar para o "GRANDE BALLE DAS DEBUTANTES", neste momento a ansiedade tomava conta de todos nós.

"AGORA, SENHORES E SONHARAS PRESENTES, É COM O MAIOR DOS PRAZERES QUE ANUNCIAMOS A REPRESENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE "

... e desta forma, fomos recepcionados, ao entrar no salão, sendo que cada moça ia ladeada por dois rapazes.

A vestimenta era de "gala", notando-se que os pelotenses, bém como nós, apresentaram-se na maioria de "summer" e "azul marinho"; porém um certo rapaz de nossa delegação, apresentou-se de roupa preta, e gravata "prateada" e mais ainda um pregador ou prendedor, dizendo que estava perfeitamente de "gala", (O Sr. Jacyntho de Thormes discorda por completo da sua afirmativa... mas...). Porém isto tudo passou e começamos a dançar.

" POR FAVOR SENHORITA, VAMOS DANÇAR? "

" POIS NÃO CAVALHEIRO.

E lá sai a dançar. Porém ao terminar a dança, quiz fazer como se faz aqui em Porto Alegre; isto é, ao estender o braço para levar a senhorita ao lugar, notei que a mesma já estava até sentada. O motivo desta ocorrência é que no interior, não se usa levar a moça ao seu lugar, após a dança.)

Pela manhã de domingo, nada vimos pois dormimos até o meio dia; nesta hora, fomos a um almoço regado a "vinho" (sem champanhota) onde o orador oficial daquela Entidade proferiu um bela oração. A oração foi respondida pelo Sr. Aeron que já então fraquejava ante a locução do orador local.))

A tarde, passeamos pela cidade, aliás muito bém, é logico. Notei também que Pelotas é uma bõa cidade. Algo que para mim foi estranho é o paradoxo formado a Porto Alegre, em relação ao transito, pois pensei e acho que, pode-se passar de olhos fechados na rua principal, fato este que não acontecerá normalmente se eu fizesse o mesmo na Av. Farrapos.))

À noite, chegou a recepção de despedida, em nossas expressões notava-se a face do cansaço. Mais uma vez fomos dançar apesar disto. Para maior detalhe dos acontecimentos de domingo à noite digo que, esta reunião foi transmitida pela Rádio de Pelotas, prh-4, tomando parte alguns cantores da mesma.

As 3 horas da madrugada de segunda-feira, chegou ao término esta excursão pelo mínimo a parte de Pelotas.

Finalmente embarcamos no ônibus... hã! por falar em ônibus, lembro-me que nesta reunião, digo, nesta excursão, também tomou parte o Cirilo!; que andou de pés descalços mostrando o seu belo 45.

Lembro-me que o Sr. Gacau foi levado em triunfo até o ônibus.

E hoje, com muitas lembranças da bõa e hospitaleira Pelotas, aqui estou sem a menor intenção de magoar a quem quer que seja, mas sim para dar uma idéia do que foi nossa excursão a Princesinha do Sul; que realmente, graças a iniciativa do modesto rapaz chamado "CIRILO", tudo fez e tudo conseguiu para que o "Folia" mostrasse o valor das entidades da nossa querida PORTO ALEGRE.

ANIVAL SOARES.

ÚLTIMA FOLHA.

Luiz no Marcello Dias

Ao deixar o Colégio Nossa Senhora das Dores, época em que eu estava passando para a idade em que é necessário um pouco mais de recreação. Neste dia, senti falta de algo que nas tardes de sábado, pudesse me recomfortar após uma semana de trabalho e de estudos, faltava algo que nas manhãs de domingo, após a missa, para mim tradicional, pudesse estar em boa companhia, enfim faltava algo que eu pudesse estar em boa companhia, tranquilo, feliz e com alegria.

Para todas estas lacunas de minha vida de então recém "empregado" surgiu um nome que para mim jamais será esquecido; CLUBE NAUTICO MARCELLO DIAS.

Num dia 26 de dezembro do ano de 1953, fui aceito como sócio deste Clube, momentos de estranheza para mim, recém associado, foi a boa atenção prestada pelos associados em geral, mormente a atual "traminha", que embora não meus conhecidos, profificavam-se em mostrar-me o nosso Marcello Dias.

Dez horas após minha admissão, ou melhor, após o recebimento da comunicação bem como a carteira social, compareci ao meu primeiro baile. E para mim, foi realmente algo de notável, aquele salão todo muito bem ornamentado, os sócios sendo bem recepcionados na entrada. Engim tudo para mim era algo de notável. Iniciou-se as danças e eu esqueci-me de uma recomendação de "uns que iam entrar de sócios, mas que até hoje não entraram", recomendação esta que dizia para mim ter cuidado com algumas senhoritas, pois as mesmas gostavam de dar "tabua" (para mim vocabulo novo), sim esqueci-me realmente a recomendação e comeci a dançar (muito mal é claro). Porém surpese notei no findar do baile, que não tinha levado nenhuma tabua (vocabulo já conhecido).

Passou-se o baile, então já era mais conhecido na sede. Todos os sábados e domingos, lá estava eu ou jogando ping-pong ou então remando. Mas fato que ainda causava-me admiração, era o do bom trato que tive da parte dos meus atuais amigos, aliás tenho notado agora que, meu caso não foi excessivo, todos os sócios novos são bem tratados.

Estes fatos passaram e chegou o dia em que pela primeira vez fui chamado a servir o Clube, trabalhei durante o mês de fevereiro como ajudante na copa ao lado do "patric" Sr. José Fonseca.

Para mim, trabalhar ao lado de quem quer que seja, mas em favor do C. N. Marcello Dias, sempre será motivo de alegria pois desta forma estarei pagando àquele que foi o passe entre duas fases de minha vida.

JOSE LUIZ PEREIRA DA COSTA

.....

SE VOCE GOSTOU DESTA EDIÇÃO, COOPERE NA PROXIMA E TEMOS CERTEZA QUE SERÁ MUITO MELHOR.

.....

ENTRETANTO SE NÃO GOSTOU, O MOTIVO É MAIOR PARA QUE VOCE COOPERE - CORRIGINDO OS ERROS E DANDO NOVAS IDEIAS -

.....

SEMPRE QUE FOR PARA UMA CRITICA CONSTRUTIVA, NOS AQUI ESTAMOS PARA ACEITAR.

.....

ESPORTE

A VOZ MARCILIENSE

Pôrto Alegre, 1^a de novembro de 1955 - Ano I - nº II - Assinatura 30,00 .

A COLUNA DO PRESIDENTE.

Por que vive o Marcilio Dias...

Num país onde seus componentes, não constituem um único coeso bloco, a lutar com só e exclusivo objetivo, ou seja o bem comum de todos, a que conclusão se chega?

Da mesma forma se numa Entidade, isto não acontecer, fatalmente a que conclusão chegaremos?

Mas felizmente para nós todos, existe em Pôrto Alegre, uma Sociedade formada e dirigida na sua quase totalidade, por elementos que a Biotipologia classifica de "malanodermos", e que vulgarmente são denominados de uma maneira vaga "gente de cor". O Objetivo desta Sociedade é bem claro e não admite sofismas, não visa ela a desagregação de homens que habitam a mesma terra, tem os mesmos hábitos, por conseguinte pois, os mesmo ideais, comungando nos mesmo sentimentos; visa desta forma ela que estes homens estejam em igualdade de condições em todas as oportunidades... por que se examinarmos atentamente este fator, veremos a verdadeira concepção, nua e crua, assim como o legista, vê a causa fatal. As oportunidades a que nos referimos acima, são as condições satisfatórias e rudimentares da vida comum, desejada ardentemente por todos os seres humanos, mesmo aqueles que se dizem ou que se fazem indiferentes, mas que no "Ego" guardam a magia profunda de ter a natureza lhes dotado com uma cor na pele. E, nestas condições os homens de cor só com seguirão no dia em que todos eles compreendam que a "UNIAO FAZ A FORÇA". Antes disso, tudo são folhas soltas ao vento.

Os indiferentes façam uma analize profunda disto, não é bastante procurarmos o desenvolvimento individual, precisamos do coletivo porque este é o meio ambiente que se nos apresenta, e quando eles se unirem, seja em que circunstâncias forem, sentiremos o seu despertar demorado... é verdade, mas nunca tarde.

Voltaremos ao assunto, por hoje somos forçados a ceder ante a ameaça da guilhotina implacável, que se nos apresenta o jovem e dinâmico redator Responsável.

Escreveu: José Fonseca.

CONCEITO; PERSONALIDADE -- COISAS QUE SÃO RARAMENTE VEMOS NOS OUTROS,
E EM NÓS...

ANTES DE TOMAR UMA RESOLUÇÃO...

CONTE ATE DEZ.

EM DIA - JORNAL QUINZENARIO - PUBLICAÇÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILLIO DIAS

Redator Responsável: JOSÉ LUIZ FERREIRA DA COSTA.

Colaboradores: José Fonseca, Heitor Nunes Fraga, Cleomar de Andrade, Gislaíne Costa, Waldemar Ferreira, Justino Freitas, Ledro Fonseca, Rubens Fonseca, Plínio Freitas, Gilberto Souto, Herico Gonçalves e Wilson Fonseca.

Reportagens: Anibal Soares e José Costa.

Página sob responsabilidade
de "EM DIA."

Em primeiro lugar, apresentamos aqui os nossos agradecimentos ao Sr. Camilo Feijó, M. D. Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Náutico Marcílio Dias, que ao solicitar-nos ser permitido o nosso reporter Anibal Soares, assistir a última reunião daquele órgão tão sabiamente dirigido, pelo mesmo, prontificou-se a conceder-nos a permissão.

Com referências a um dos casos em tâmara da última reunião do Conselho Deliberativo, por ordem do Sr. Presidente do Clube M. Dias, passamos a transcrever um officio, que se originou daquele caso. O officio é o seguinte:

Exmo. Sr. Presidente e demais membros Diretores da Federação Aquática do Rio Grande do Sul.

Saudações Esportivas

O Clube Náutico Marcílio Dias, tem o prazer de vir a presença desta Diretoria, demonstrar o seu agradecimento e profundo reconhecimento a maneira cavalhresca e fidalga com que foi distinguido, na pessoa de seu representante, Exmo. Sr. Gal. Darcy Vignole, M. D. Presidente desta Federação; empenhando o maximo de seus esforços, no sentido deste Clube, poder estar presente à "Regata de Abertura" desta temporada, realizada domingo último, dia 16 do corrente.

Permitam-nos os Senhores Diretores, que esclareçamos, que as manifestações em apreço testemunhadas acima, foram demonstradas pelo Conselho Deliberativo deste Clube, reunido na segunda feira pretérita, dia 17 do corrente, quando este órgão teve a oportunidade de apreciar detida e minuciosamente, os expedientes desta Matéria, que tratam da permissão ao Clube, para praticar em caráter de "estímulo" nas competições promovidas ou patrocinadas por esta Entidade. Após o estudo acurado da questão, foi deliberado pelo Órgão Supremo do Clube Náutico Marcílio Dias, que este somente se fará representar a estas competições, quando lhe for possível atender "intotum", os preceitos Estatutários, que orientam a vida atlética da mesma.

Sem mais no momento, sensibilizados pela atenção de que fomos alvo, colhemos o ensejo para reiterar-vos nossos elevados protestos de estima e distinta consideração.

Segue-se, atenciosamente pelo C. N. M. Dias, José Fonseca, 1º Vice-Presidente, nas funções de Presidente e José Luiz Ferreira da Costa, 1º Secretário.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO, SERÁ APRESENTADO A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO; REPORTAGEM ESTA DE ANIBAL SOARES

COOPERE AGORA, E DEPOIS VOCE TERA MUITOS LIVROS PARA LER, PELO PRESENTE NÚMERO DE "EM DIA" ESTÁ LANÇADA A CAMPANHA DE FORMAÇÃO DA NOSSA BIBLIOTECA.

L I T E R A T U R A

MUSIC. POPULAR E CLÁSSICA

SER MÃE

Ser mãe é desdobrar fibra, or fibra
o coração! ser mãe é ter no alheio
l'ho, que suga, o pedestal do seio,
onde a vida, onde o amor cantando vibra

Ser mãe é ser anjo que se libra
sobre um berço dormindo! é ser anseio
é ser temeridade, é ser receio
é ser força que os lares equilibra!

Todo o bem que a mãe goza é bem do filho
espelho em que se mira afortunada,
luz, que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando num sorriso
ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
ser mãe é padecer num paraíso!

De Coelho Neto.

DISCO

Fui convidado pelo José Luiz, para escrever esta página do "EM DIA",
deste disco, tudo farei afim de que possa contentar os leitores.

UM SUGERIDO

Não esqueça de no sistema anterior pelo José Luiz, que tinha local, de-
ria publicação a letra de "PAIS É", porém, em virtude de não ter sido
iniciada a venda deste disco, será publicado no seu lugar,

SAMBA FANTÁSTICO

De José Toledo, Jean Manzon, L. Autuori.
GRAVAÇÃO DO TRIO IRAKITAN

Sambar
Fantástica expressão
Do coração do meu Brasil

Amar
Um povo todo irmão sem distinção
De raça e cor
Que fôr

Olhar os palmerais

E os cafezais a ondular
Verá...
Sambar a terra onde plantando tudo dá
Brasil... Brasil...

Não esqueças caro leitor, contribui com um disco, para o engrande-
cimento da nossa DISCOTECA.

UM LONG PLAYING EM DESTAQUE

Aconselho neste local, que você ouça a gravação de PAPÁ LEMOS, " JAN
TAR NO RIO ", uma seleção de 12 musicas, 6 em cada face do disco.

===== JÓRGE ALBERTO FERNANDES =====

Nenhum ser humano, que não tiver noção do dever, poderá reinvidi-
car para si, quaisquer direitos.

Pres. dos leitores:

- Nossa reportagem, tem observação, um certo associado, que é o "Primo inter pares" em todas as festas e reuniões que participa, constituindo-se um verdadeiro "coqueluche das garotas". Seu nome não diremos, sómente daremos uma pista: o "maior" na qualidade; e o menor na "restauração".

... muita atenção, pois aqui está o

7 anjos no purgatório

Sabem onde é o purgatório?
Num baile do dia 15. (tá)
Estava tao cheio... tao cheio...
que eu vi tudo...

Comissão de Contas

Será que existe esta comissão?

Querem mudar o nome do Clube, sabem?
Fois é... sômento eles.

Existem duas correntes neste Clube.
Uma diz:
Está na hora de mudar
A outra diz:
Nós ficaremos até o fim...

Aconteceu

No dia 12 de outubro ia passando eu na praça.....
quando encontrei uma Srta namorando. Isto é uma coisa muito natural, todos bem o sabem, porém ela estava muito a vontade, querem saber quem é?

- Depois eu conto.

Até que enfim os conselheiros, arregaçaram as mangas e...
lá estiveram.

-----EU SEI TUDO-----CUIDADO-----

M.R.- Devido a grande aceitação que teve a coluna acima, nos proximos números, a mesma será com maiores comentários, ou maior número de tópicos. Futrossim comunicamos que em vista do acima, apresentaremos outra coluna nestes moldes; o redator da mesma também será anônimo, e abaixo se apresenta:

Amigos leitores:

Tenho o prazer (ou desprazer) de apresentar o Sr. "G". Este respeitável senhor, é uma dor de cabeça constante para os famosos "côbras". Viva perseguindo-os, não podem eles fazer uma operação (zinha) que eles está para importunar.

Cum não andar na batata, será severamente castigado pelo "Seu" "G". Este perigoso indivíduo se apresenta sempre com dois trajas (muito positivo). Assim sendo, no proximo número de "A VOZ MARCIANENSE EM DIA" já estará encomodando os "côbras".

Assim sendo, evitem-no, quando enfrentarem, muito cuidado.

Ass: SR "G".

... Sr. Diretor Social: ...

MEIA ISTO

GILLETTE FOLHA

BOLA DE CESTO
Ordem de Mestrado

Causou surpresa a todos que, compareceram na noite de quinta feira dia 13 do corrente, na quadra da Sogipa, afim de apreciar o Campeonato Brasileiro de Lance-Livre por correspondência, patrocinado pela Confederação Brasileira do Basket-Ball o número reduzido de atletas que competiram neste grandioso certame, defendendo as nossas cores.

Considerando o número de atletas escritos ser bastante elevado (num total de quinze) na referida competição e admente seis destes deram "os ares de suas graças", resultando disto, uma soma total de 45 pontos para a nossa representação no mencionado acima.

Sendo, que em relação aos demais Clubes que se fizeram representar e disputaram com a totalidade de seus atletas tendo por consequência a oitava colocação para a nossa equipe, entre as dez associações Esportivas inscritas e das oito concorrentes ao titulo; ficando a nossa representação numa posição pouco lisonjeira, quando poderíamos alcançar um melhor lugar, caso, como é óbvio, nossos cestinhas tivessem comparecido neste torneio, que tem grande repercussão no ambito esportivo nacional e ser o único que até agora tivemos oportunidade de fazer-nos representar.

Portanto, aqui fica o nosso registro desta ocorrência, como sinal de alerta e esperamos, que nossos valorosos defensores e diretores encarem esta questão com maior carinho e atenção para a maior glória e profeção do nosso Clube, no conceito de todos e no senrio esportivo nacional.

COOPERE NA FOMENTO DA BIBLIOTECA

Divertimentos " XI-NES " - PALAVRAS CRUZADAS.
e curiosidades

	1	2	3	4	5
	*	6			*
	7	8	*	*	9
	10		11	*	12
	*	13			*
	14		*	15	16
	17	*	18	*	19
	*	20	21	*	
	22				

1-Cachimônia.-8-Medidade de Amsterdam para líquidos.7-Encanto. 9-Vento.10-Tinta amarela, especie de goma.12-Insípido.13- Sinal. 14-Que não está cosido.-15-Certa planta da India.17-Popa.19-O sol dos Egipcios.20-Língua falada na idade Média pelos povos situados no norte do Loire.-22.Puro; Santo.

1.Ir ao chão-2.Aquí-3.Aldeia da França-4.Rio da Sibéria.-5.Azedo.-8.Fortaleza-9. levar a tóa; a reboque.-11-Nocivo.-12. Pedra em Tupy Guarany.14-Punhal Malaio. 16- Nô que se desata facilmente. 18-Regressar.20 Rei Bazan.-21 Nota musical.

Coopere na campanha do livro. Basta que nos dê somente um.

Pegue a sua GILLETTE e veja se não encontra na parte inferior 1 traço e na parte inferior, digo, superior, dois traços. Pois bém, você sabe para que servem? Se não, saiba agora: Quando marca dois traços, é para passar a GILLETTE de cima para baixo, e o contrario usa-se um traço. Notando-se bém que isto é marca registrada "GILLETTE".



"A VOZ MARCELIENSE"



Porto Alegre, 15 de novembro de 1955 - ANO I - Nº 3 - Ass: 30,00 - 6 meses -

A COLUNA DO PRESIDENTE

Como diziamos, os indiferentes que raciocinem, façam ao menos como os da obsessão, porque estes embora muitas vezes se oponham a alguma coisa, é sinal de que gostariam de vê-la realizada.

Muito nos falta ainda para se nos aproximar que seja da perfeição, muitos são os problemas que nos assolam, alguns aparentemente de fáceis soluções, entretanto quando com eles nos defrontamos, sentimos quão inverossimil é esta nossa concepção.

Chegará o dia em que se Deus quiser, veremos algo de concreto causando espanto àqueles que não acreditam possam os "homens de cõr" organizar e dirigir suas próprias Entidades, é bem verdade estarem este homens custando a se auto determinarem temos visto surgirem, crescerem e desmoronarem-se várias Sociedades, porque se desmoronam elas?... algumas por precariedade de recursos financeiros, mas e a maioria porque?... Quer nos parecer sejamos ainda um pouco discretos de nós mesmos, não acreditamos na capacidade maior ou menor que possamos ter em conjunto, em redor de um mesmo objetivo, e o que se vê então, é a desagregação constante e daninha de grupos que outrora afirmavam pelo mesmo diapasão e que no momento de sentir alguma de suas idéias com opiniões contrárias, vão em busca de outros horizontes, quando não fundam outras sociedades ajudando a salapar a que lhes pertence.

Tomemos a nossa capital por exemplo, existe porventura alguma entidade, que possa pelo menos oferecer aos seus associados, um mínimo do máximo que desejamos? "Responda conscientemente."

Aqueles que lutam há vários anos, nesta tarefa ingrata que é a de trabalhar pelo elemento de sua cõr, sabem perfeitamente ser o que escrevemos a dura realidade.

Senhores "indiferentes" façam alguma coisa, com pessimismo com ceticismo, mas por favor "falem ao menos".

Escreveu: JOSÉ PONSECA.

SOBRA DE PÁGINA

O grande sábio Salomão dizia: "Sempre me arrependi toda a vez que tive de falar".

Há sempre coisas mesquinha --- No proceder de quem ama
O ninho das andorinhas --- É construído na lama.

Proteste: Afirmativa = certeza - Garantia de ter consideração a alguém.

AJUDE A FORMAR A NOSSA BIBLIOTECA -

"Você lembra-se daquele livro velho? - Pois então nos dê, e ficaremos muito gratos."

EM DIA - QUINZENAL - ORGÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS -
 REDATOR RESPONSÁVEL: JOSÉ LUIZ PEREIRA DA COSTA
 GERENTE: ODEMAR DE ANDRADE
 COLADORES: José Fonseca, Heitor Nunes
 Fraga, Gislaine Costa, Pe-
 dro Fonseca, Rubens Fonse-
 ca, Gilberto Souto, Anibal
 Soares, Plinio Freitas, -
 Justino Lacerda, Maria Ivo
 te Nunes, Nelson Telles -
 Pinto, Odeмар de Andrade e
 José Luiz Pereira da Costa

EDITORIAL

" DEVAGAR SE VAI AO LONGE "

É com denodado prazer, que o pistologista esta pequena crônica sob o titulo de " DEVAGAR SE VAI AO LONGE " .

Não será propriamente uma crônica, mas um convite ao trabalho, à dedicação e ao amor com aquilo que nós convivemos.

Marcilienses, devemos trabalhar, pelo nosso Clube, nos devgvensilhamos, nos entusiasmos, aos poucos fazer sentir em nossos corações o amor ao trabalho, ao engrandecimento, mas lentamente, devagar, para que esta chama que, em nós brota nunca se apague, esteja sempre acesa, como a lamparina de uma Igreja, que está sempre ardendo com a mesma intensidade, todos os dias, todas às horas, todos os minutos, anunciando que Cristo ali está presente, ouvindo nossas preces, nossos arrependimentos, nossa redenção.

Assim também, flameja em nossos corações Marcilienses, esta chama viva, de abnegação de sacrificio, de renuncia a muitas coisas para o engrandecimento e o progresso de nosso Clube.

Devemos lutar com amor, entregarmos peito a peito, dar quase que o máximo de nós para, a manhã cheio de esplendor, como a nascente da alvorada primaveril, podermos orgulhar-nos, ufar-nos, do nosso Clube, do nosso trabalho, enfim de nós mesmos.

Para isso, não é preciso grandes trabalhos, basta que tenhamos o espirito de cooperação para com a nossa Diretoria, auxiliando com o nosso modesto, mas sincero e leal trabalho, aos nosso mandatários, aqueles que tem ardua tarefa, a pesada responsabilidade de conduzir aos destinos do Clube, na organização e orientação.

É obvio que eles para realizar aquilo, que desejam precisam de nossa adoção e dos nossos prestimos, que nunca nos encontre de braços cruzados, e alheios à tudo.

Portanto, Marcilienses, "arremanguemos às mangas" da camisa, tiremos a gravata e... mãos à obra, vamos fazer algo, procuraremos dar que possuímos, quer materialmente, quer intelectualmente.

A verdade é que precisamos nos entregar em qualquer coisa, nos teremos o espirito do trabalho, dêsse trabalho que enobrece e dilata os horizontes do progresso.

Vamos Marcilienses, dedicar-nos ao nosso Clube, com fé, com carinho e com entusiasmo, fazendo vibrar bem alto o estandarte do nosso Clube, numa atmosfera de trabalho, proficuo, mas lento porque somente

" DEVAGAR SE VAI AO LONGE "

PENSAMENTOS: "Uma Coletânia de Cenira Pires pra o EM DIA"

O homem não se sente bem em parte alguma para que sinta o desejo de ir mais longe -

Mal vai que só procura caminho atufado de rosas.

Tudo que é belo é eternamente novo.

É necessário amar as coisas porque nelas deixamos algo de nós mesmos.

Só a verdade cristaliza e permanece.



Literatura

Peio presente, apresento-vos o colunista da página, LITERAL, seu nome é JOÃO TELLES PINTO e tenho certeza absoluta, que para os interessados em literatura, escreverá sempre ao agrado.

-X-X-X-X-X-X-X-

Com desusado prazer que, escrevo esta pequena página, com o título de página "LITERÁRIA", digo pequena, por que a matéria, é extensa, e muito eu poderia falar, todavia, me restringirei, unicamente em versão, em dar alguns tópicos, o que entendemos por literatura, ou enfim o que seja esta palavra, que tanto se ouve falar, se ouve cantar em estrofes reais, a vida em sua total plenitude.

LITERATURA, na acepção mais lata, compreende a religião, a moral, a filosofia, a legislação, a politica, a ciência, a arte, a eloquência, isto tudo que santifica, civiliza, ensina, governa, perpetua, encanta e deleita, o gênero humano.

Na sua acepção, mais restrita, abrange apenas as manifestações da inteligência humana, transmitidas pela escrita, quando encerra pensamento, sentimento, imaginação e expressão.

Todavia, no seu próprio sentido, Literatura é a expressão do belo, por meio da palavra escrita ou falada, é uma forma dada às coisas; coisas que se escrevem ou dizem.

Literatura, é a mais elevada de todas as coisas; é pão que mata a fome, é água que sacia a sede. Literatura se renova a cada instante, afirma ou nega, alguma coisa afirmada, contudo não deixa de ser Literatura, por que ela, é a vida como é a morte, é o céu, como é o inferno, acomoda-se a todos os paladares, a todos os sentimentos, a todas as espécies.

Não era sem razão que Garrett, cantou, e nós cantaremos a cada momento, a cada minuto da vida:

" Renome e glória, bem o ganha a espada, mas conservá-lo só pode a pena".

A espada dilata, sim as fronteiras dos reinos, mas a pena, faz mais, por que alarga os horizontes e o espirito, os domínios da inteligência".

Não há duvidas que todas as artes, a Literatura, é a mais importante. O Literato, pode ser um gênio igual à qualquer um outro, mais significativos, que os nomes dos conquistadores, são os de Sócrates, Platão, Virgílio, Milton, Goethe, Camões e Dante, por que, atravessando os tempos, escoam-se de séculos em séculos, ao passo, que os dos conquistadores andam gravados nas páginas da história, porque ali os arquivaram os mesmos literatos.

Temos, muito resumidamente um esboço, do que seja, a Literatura, esta Hostia, que nas livrarias encontra-se, como remédios, a todos os espíritos, a todos os males.

-X-X-X-X-X-X-X-

O LIVRO

Já pelas Colunas deste "jornal", foi lançada a campanha do livro.

Marcilienses, esta campanha é tua, unicamente tua, e deves aderir-la, não por um dever ou tanto para refletir orgulhoso ou qualquer coisa parecida. Absolutamente não. Lançamos esta campanha por que cremos convictamente, no vosso espirito de cooperação, procurando dilatar e difundir a vós os pilares do conhecimento, no galardão triunfador do saber.

-X-X-X-X-X-X-X-

N.R.- Esta secção será apresentada uma vez por mês, sendo intercalada a esta, a secção de discos, que por este motivo acima, já deixou de ser apresentada no número presente.

-X-X-X-X-X-X-X-

Cronica Bem

A NOITE DAS SURPRESAS

Sim este é o titulo que se adapta "bem" a reunião do dia 6 do corrente realizada em nosso Clube.

Primeiramente, queremos exaltar a grande estética com que estava ornamentada a sede, bem como a disposição dos quadros e flâmulas; este trabalho, deve-se a uma turma de rapazes que ainda lutam pelo progresso e organização do Clube. Merecem portanto êles, os aplausos de todos quantos tiveram oportunidade de apreciar este fato.

Mas, voltemos a reunião. Com grande admiração que ao sentir-se os primeiros acordes de um "bolero" surgiu o "meia lua". As lâmpadas colocadas nos cantos da sala, dando assim um novo brilhantismo a noite. As exclamações não se faziam faltar. Automaticamente começaram os sonhos; "êles" ingênuos diziam palavras doces, carinhosas - e elas pareciam transportadas ao sétimo céu, ouviam os encantadas românticas e enebriadas.

Mas... cuidado mocinhas, não iludam-se com as palavras bonitas, pois estas são apenas inspirações do momento.

As 23,10 hs, a turma "bem" estava toda dançando e como diz o nome: "bem". Nesta mesma noite a "presidenta" teve grande sucesso, pois logo que deu entrada no salão foi anunciada pelo microfone, pois ela bem merece.

Exatamente as 24,15 hs foi inaugurada a fotografia da Srta. Catarina de Andrade como a "mais simpática de 1954". Seguiu-se com a palavra do Ilmo. Sr. Presidente que fez uma brilhante oração. Foi ainda com grande satisfação, que comamos conhecimento da realização de um baile em homenagem aos atletas no próximo dia 10 de dezembro.

Em meio a solenidade, tomou a palavra posteriormente, a Srta. Maria Ivette Nunes, Presidenta do Depto. Feminino do C.N.M.D., fazendo os presentes tomar conhecimento da nova Diretoria do Departamento. Prá encerras as manifestações em homenagem a mais simpática 54, o Sr. Presidente, dançou uma valsa com a Srta. Catarina de Andrade.

Devido a paralização das danças por vários minutos, permitiram os senhores, diretores da reunião, que a mesma se prolongasse até a 1 hora da segunda feira.

Ainda temos, entretanto, a lamentar em nossas reuniões é a pouco entusiasmo dos rapazes. Continuam as turmas que ficam na rua conversando enquanto várias moças ficam fazendo o seu eterno "crochê". Por favor, rapazes, não deixem que estas moças percam o entusiasmo e de uma vez por todas deixem de frequentar a nossas reuniões mensais.

E com este apelo, fim o comentário, certa de que jamais notar-se-á falta de entusiasmo.

N.B. - Não esqueçam prezados sócios da reunião "bem", que nosso Clube levará efeito em breve. Esta reunião apresentará grandes surpresas.

Escreveu: GISLAINE COSTA.

ACONTECIMENTO SOCIAL

Realizar-se-á, dia 14 do corrente, promovido pelo G. C. Folia na sede Social da Sociedade Recreativa 13 de Janeiro, uma Reunião Social, denominada "NOITE DAS FLORES". Nesta Reunião, além da posse da nova Diretoria do G. C. Folia, será eleita a "MISS FLORES", neste concurso, marcará parte todas as Srts. presentes.

Aproveitamos também para lembrar, que no dia seguinte, ou seja 15 de novembro, será feriado nacional.

O início está marcado para às 23 horas.

MP-001

Eu sei tudo

ASSINADO O RASGADÃO

Caros leitores,

Um dos maiores acontecimentos dentro do nosso, foi a homenagem (secreta) prestada por alguns associados a 23 do mês próximo passado, a uma Senhora componente do nosso quadro Social. A referida Senhora, aniversariou na aludida data, a efemeride compareceram somente cóbras, os famosos "cóbras" Marcellenses. Muito embora eu não estivesse presente (talvez por ser um cobrinha, e não ser lembrado entre os cobrões) deixo aqui embora tardiamente os meus sinceros votos, para a aniversariante, que a data se repita por muitíssimos anos. Estão assim de parabéns os "melosos", pois de cobrinhas passaram a ser cobrões.

ASSINADO O RASGADÃO

GANTE:

Pois é
Fazram tanto
Que desta vez a morena foi embora

Disseram que ela era a maioral
E eu é que não soube aproveitar
Endeusaram a morena tanto, tanto
Que ela resolveu me abandonar

A maldade nesta gente é uma arte
Tanto fizeram que ouve a separação
Mulher a gente encontra em toda parte
Só não se encontra a mulher que a gente tem no coração

Pois é....

Ultima folha

DEZ HORAS NO MARCILIO DIAS

Sábado 3 horas da tarde, inicia-se o movimento da sede do Marcilio Dias. Os grupos de associados frequentadores da sede, aumentam minuto a minuto. As tradicionais saudações gauchas "ôh!, ôba, tudo bom, bôa tarde e etc", fazem ressoar fraternalmente. Os possuidores de espírito desportista, formam guarnições, tiram barcos da garagem e vão deslizar nas águas do Guaíba, que tão mansamente embalaza a paisagem fronteira à sede. Outros no entanto, armam redes de voliból, terceiros preparam-se para treinar bola ao cesto, enfim, o movimento cresce cada vez mais. Mesmo assim, as atividades não resumem-se apenas nisto, só bem que se assim o fosse, já seria alguma coisa; entretanto, às belas flores do "jardim Marciliense" aparecem para dar estímulo e mesmo para praticar o voliból, remar ou ainda jogar bola ao cesto. E neste tom festivo e de alegria contagiante, passa-se algumas três horas agradabilíssimas de sábado em nosso Clube.

Domingo 9 horas, "uns e outros" começam a aparecer, mostrando suas roupas "bem" e ainda outros, mgnos interessados neste "esporte", surgem de "brim coringa", põe os calções e, vão prosseguir a pratica do esporte iniciada no sábado. Mas, como não poderia deixar de acontecer, novamente às garotas voltam e, amigavelmente, formando como que uma família unida (sem panel...) a contar as novidades de sábado, de sexta feira, de quin... e assim sucessivamente. Porém, um grande defeito faz parte da maioria destas garotas, (segundo o nosso colunista "EU SEI TUDO") quando elas conseguem o que... desaparecem do Clube.

Mas por que?

Bem, deixemos os problemas dos outros e continuemos na manhã agradável de domingo, que completamente florido, como já disse, faz expressar a paisagem da sede Marciliense, uma vitalidade jovial e doce alegria.

Certa vez, quando fui uma tarde de domingo no Clube (para trabalhar) notei que chegaram alguns rapazes e nenhuma moça, pediram-me então estes jovens, ouvir no "toca-discos" musicas de Ângela Maria, Lúcio Gatica e outros do mesmo gênero. Conclusão óbvia: Por certo não havia mais lugar no "matinê" de algum cinema...ou...coração... Asseguro entretanto (explico agora o motivo de usar no início do paragrafo o "para trabalhar" - é claro que assim não estava eu no rol daqueles rapazes) - que o problema será resolvido (nao o dos corações) pois pretendemos nesta temporada de verão organizar divertimentos para às tardes de domingo, notadamente agora que a praia de Belas está totalmente pavimentada, não havendo mais aquela poeira de antes. Destarte, os sócios sem maiores preocupações, poderão usar uma praia limpa (sem pedras), e com um serviço de copa, mesas, bolas e vestuários onde poderão guardar suas roupas, livrando-se assim das filas sem fim, que levam às praias de suburbios. A mais que isto, haverá torneios de salão e jogos esportivos, formando assim, com às horas do sábado e domingo de manhã.

" DEZ HORAS NO MARCILIO DIAS "

Lembro-me também, que todos os domingos primeiros do mês, há reuniões dançantes em nossa sede... mas para contar isto, será mais de dez horas.

Escreveu: JOSE LUIZ PEREIRA DA COSTA.

"VENHA-VER O SEU CLUBE, NÓS BEM O RECEBEREMOS "

- COOPERE NA CAMPANHA DO LIVRO -

Se o Sr. não poder trazer na sede, remeta-o por um amigo, pelo correio ou ainda pelo correio.

Porto Alegre, 12 de Dezembro de 1955 - Ano I nº 4 - Assinatura R\$30,00 - 6 meses-

SE RECORDAR É VIVER.

CONVITE

Convido a todos os homens de cor residentes em Porto Alegre, a comparecerem dia 4 de julho (2ª feira), no teatro Anchieta, sito a Av. Brasil - próximo a Av. Eduardo - Para estudarmos as possibilidades da fundação do Clube Náutico José do Patrocínio.

Destinado ao cultivo do remo e natação, esporte este que tantos benefícios trazem a mocidade e, que até hoje lhes foi negado.

Esperamos o maior comparecimento possível subscreve-se o promotor

JOÃO NUNES DE LIVEIRA.

(PT. 2 jul 949)

UM CLUBE NAUTICO SÓ PARA GENTE DE COR.

(DN-3/7/49) - Convocado pelo Sr. João Nunes de Oliveira, deverao reunir-se amanhã a noite, no Teatro Anchieta, a Av. Brasil nº 483, todos os homens de cor que tenham interesse em cooperar na fundação de uma entidade para o cultivo dos esportes nauticos. É pensamento do organizador do movimento fundador, erguer breve o Clube Náutico José do Patrocínio esperando poder contar para isso, com o apoio de todos os homens moços de cor que tenham interesse em praticar os salutaros desportos nauticos.

Interessante seria que todos os homens de cor ao apelo que lhes foi feito pelo Sr. João Nunes de Oliveira, pois temos certeza de que conseguiriam fazer uma agremiação pujante e que, muitobreve, estariam em condições de competir, de igual para igual, com os remadores e nadadores dos demais gremios Nauticos da cidade.

Ja que os homens de cor até hoje não conseguiram ingressar nos gremios existentes na cidade, evitentemente inibições de faze-lo por imposições estatutarias destes mesmo gremios, nada mais logico organizarmos o nosso proprio Clube.

Necessario, pois, que todos compareçam, para que a semente em tão boa hora lançada pelo Sr. Nunes Oliveira, frutifique em futuro não remoto.

FUNDAÇÃO DO MARCILIO DIAS

(PT-11-7-949) - Conforme já tivemos ocasião de publicar, foi fundado nesta capital uma nova entidade náutica, que deverá ser integrada por elementos de cor, que tomou o nome de "MARCILIO DIAS" como uma justa homenagem ao bravo marinheiro, brasileiro. Após a reunião preliminar de fundação, foi eleita uma comissão organizadora, que deveria nortear as primeiras providências, para que a referida iniciativa se tornasse uma realização. "Após a eleição da nova Diretoria". Foram tratados da confecção dos Estatutos, para cujo inicio foi apresentado um projeto da autoria do membro da comissão Sr. Morgilino Caldeira da Silva. A nova reunião sera feita na sede da veterana Sociedade Floresta Aurora, a rua Gal. Lima e Silva, 316, gentilmente cedida. Foi aberta uma campanha financeira, que tera como ponto de partida, entre os senhores da comissão Organizadora, a contribuição com uma cota de R\$ 50,00.

Para a Reunião da proxima quarta-feira estão convidados a ("COMPARECER NÃO SÓ OS HOMENS DE COR, COMO OS DE COR BRANCA").

AINDA O CASO DA ILHA

Estiveram em visita a Secretaria das Obras Públicas, afim de tratar o "caso da ilha" o Sr. José Fonseca, Presidente do C. N. Marcílio Dias, acompanhado do Sr. José Luis Pereira da Costa. Na palestra que mantivemos com o Sr. Dr. Pery Vianna, explicou-nos este, que: "A Secretaria das Obras Públicas somente podera iniciar as Obras naquela Local, no inicio de 1956; mas apesar disto, embora que no futuro, quando as obras estiverem em andamento ou mesmo concluidas, perdera o C. N. M. Dias, unicamente a casa de alvenaria, ficando a nossa faixa de terra, ao inteiro dispor."

Pelo que entemos, mais da conversação, não serao iniciadas as obras nem mesmo em 1956, por falta de verbas.

Assim, Marcilienzes, poderemos, com certeza programar para o verão, algumas excursões a "NOSSA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS".

EM DIA - ORGÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS - QUINZENAL

REDATOR RESPONSÁVEL: JOSÉ LUIZ PEREIRA DA COSTA
GERENTE: ODEMAR DE ANDRADE

COLABORADORES DES-

TA EDIÇÃO:..... José Fonseca, Odegar de Andrade, Jorge
Alberto Fernandes, Maria Ivette Nunes,
João Nelson Pinto, Jose Luiz P. Costa,
Rubens Fonseca e Genira Pires.

EDITORIAL

" VAMOS NADAR "

" Nem só de pão vive o homem ", um proverbio antigo e certo, pois, éle traduz uma afirmação categorica, líquida e verdadeira que, todo ser humano, além de sua subsistência física, necessita de muitas realizações ou atividades para poder completar-se e desenvolver sua capacidade, tanto na parte cultural, social como na esportiva, estamos todos nós, sujeitos a sermos os grandes vencedores, bastando para isso, que nos dediquemos com vontade ferrea de lutar e vencer.

Talvez, o leitor não saiba, que a Diretoria do Clube, inscreveu-se na Federação Gaucha de Nataçao, como socios fundadores da mesma, e que num futuro bem proximo nossos atletas estarão competindo com os demais co-irmãos da capital, mas para tal necessitamos da colaboração de todos os associados, quer na preparação deste Departamento, que é a principal finalidade do Clube (junto com o remo) que: na ciliação de jovens, moças e rapazes, e estimula-los na pratica deste esporte tão salutar.

Porque, assim estaremos não somente cooperando para o maior engrandecimento do nosso " Marcilio Dias ", como também para a formação do proprio individuo, pois, a nataçao é, e, sempre será considerado o esporte, que mais aprimora o ser humano na parte física, moral e esportiva, dando-lhe caráter elevadissimo, para poder tornar-se um vencedor não se na vida esportiva, como também na social e intelectual e teremos cumprido o nosso desiderato.

Aqui fica portanto, o nosso convite, a vocês jovens e moças marci-lienses; ao senhor que calmamente lê o seu jornal por certo não podera colaborar diretamente nestas atividades, porque a respeitavel idade, não mais o permite a pratica deste esporte aquatico, não fique indiferente a este artigo, mostre aos seus filhos, parentes e amigos, e insista junto a eles para que venham praticar com denodo e abnegação, caso seja possivel traga-os o senhor ou sua senhora que nos o acolheremos de bom grado e com satisfação pela cooperação indireta do prezado consocio podera nos dar, pelo nosso convite de...VAMOS NADAR?

* * * * *

VI, PAREI, GOSTEI, SORRI E ETC...

Quando com a vitória do "papai" (segundo os colorados) algumas pessoas "bem" estavam pulando, gritando de braços abertos, a musica mais ou menos assim: "Papai é o maior, Papai é que é o tal... que..." como não gosto disto não me lembro o resto... mas admirei-me destas pessoas como já disse "bem", fazendo tudo aquilo veja por favor se descobre seus nomes:

Bem alto e Gerente... Boa pinta e segundo Secret... Usa ócu los vai pouco ao Clube e namora uma ex-rainha Pront..., Apilidado de Chin... (é tesoureiro, não é tesoureiro... é meio ga...) o último, não estava pulando, mas na calçada estava muito "bem". E fora muita gente que por sorte eu não vi. A Estes os meus comprimatos e... sal ve o seu internacional.



Discos

UMA SEÇÃO DE JORGE ALBERTO FERREIRES.

Após a ausência de uma edição, aqui estou novamente para vos servir caros leitores.

UM SUCESSO

Insistem em falar mal de mim
 Se não sou bom, também não sou mau assim
 Não tenho raiva de ninguém
 Raiva incomoda somente a quem a tem
 Mas falam tanto, inventam tanto de mim
 Nunca pensei ser importante assim
 Conversa vai conversa vem
 De alguém que fala eu sou alguém

Se numa festa eu vou chegando
 Já estão todos me esperando prá conversa eu alegrar
 Mas chego em casa tão cansado
 E já um amigo amargurado
 Ao telefone vem contar
 Quando eu sai falaram tanto de mim
 E eu rezei pra esta gente ruim
 Diz que o castigo logo vem
 Meu Deus do céu
 Que tão bonzinho
 Não dá castigo a ninguém, não
 Que eu quero bem
 A esta gente que falou mal de mim

*****FALARAM TANTO DE MIM: Samba choro de IVON CURY
 Gravação RCA do autor *****

~~~~~

UM LONG PLAYING EM DESTAQUE

Aconselho neste espaço, escutar a gravação em disco Long Play, de  
 HARRY HORLICK e sua orquestra, " VALSAS DE STRAUSS PARA DANÇAR " Volume nº 1"

~~~~~

A L G U M A C O I S A S O B R E U M A S T R O

Tornou-se necessário falar de Carolina Cardoso de Menezes. Mas, falar o que? — Que a Carolina é a interprete fabulosa? — Que é a inspirada compositora popular? — Que é uma das mais exímias executantes do mundo do chorinho, que sempre agrada?

"Todo o mundo" sabe isto e repiti-lo, seria chover no molhado. Lamento apenas que, tantas falsas embaixatrizes do nosso ritmo que andam pelo exterior. Carolina autêntica e real embaixatriz do samba, fique estagnada na "Cidade dos Astros. Carolina: arrume as malas e vá ver o que o "TIO SAM", tem...

~~~~~

PARA MUITO BREVE TEREMOS ...

... O CONCERTO DISCOFÔNICO



## FILMES EM CARTAZ

- NASCE UMA ESTRELA - inauguração do retrato da mais simpática Marciliense de 1954.
- DUÉLO DE PAIXÕES - aquela mocinha e seu galã na bicha do São José.
- O HOMEM DA LEI - o Sr. Presidente na noite de 6/11/55
- OS FORTES TAMBÉM SE RENDEM - é o que se vem notando ultimamente num dos rapazes do café.
- NOITES DE TERROR - foi o que sentiu aquela senhora, ao aparecer o meia luz na última reunião dançante do nosso Clube.
- ADEUS MEU AMOR - aquele moço muito conhecido ao deixar Santa Maria pela última vez.
- AINDA SERÁS MINHA - falou o porco romano, há... que noite maravilhosa.
- ESTRANHO ENCONTRO - o caso daqueles dois diretores na discoteca do Marcílio.

Assinado pelo RASGADÃO.

*Pires* *1955* *LEITORIA*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Escreve: Genira Pires

A harmonia se dá, o concerto se torna agradável aos ouvidos de Deus, quando cada um, em seu lugar e com o instrumento que lhe foi dado, executa bem a sua parte.

Não é a uniformidade, não é a igualdade que torna o conjunto harmonioso. Muito ao contrário. A variedade dos sons, a diversidade dos instrumentos - submetidos, sim, a um mesmo impulso ritmo - é que fazem a maravilha de uma sinfonia.

A missão da mulher no nosso mundo contemporâneo é tudo aquilo que a mulher pode e deve dar sua colaboração seja no lar, no seio da família, seja nas atividades sociais ou políticas, conforme o chamado de cada uma. O mundo precisa da contribuição feminina, precisa do trabalho da mulher para seu soerguimento.

Precisa de seu esforço, de sua dedicação. Precisa da mulher, sim, - mas "que venham realmente como mulheres".

Hoje se fala muito em EMANCIPAÇÃO da mulher. E o que se entende por essa expressão é uma falsa concepção: as mulheres passam a imitar os homens, fazem as mesmas coisas que eles fazem, da mesma maneira com iguais gestos... "a famosa emancipação da mulher é qualquer coisa como andar sempre uma oitava acima os timbres masculinos. Dizem as mesmas frases, mas em falsete.

Não é essa a concepção que o mundo espera de nós. Para a reconstrução do mundo o quanto a mulher pode contribuir, desde que seja realmente mulher. E com isso devemos entender que há virtudes e há predicados que são essencialmente femininos e o mundo e a Sociedade, sentem faltas destes elementos, porque as mulheres se despiram deles para transformarem em caricaturas de mulher, destituídas daquilo que é o seu encanto e a sua riqueza.

Quanto mais infantil for a criança, e quanto mais feminina a mulher, e quanto mais varonil o homem, tanto melhor realizaremos em cada situação concreta a ordem, cambiante mas verdadeira, que é o fundamento da felicidade dos povos.

N.R. - Esta seção será apresentada uma vez por mês, ocupando já no próximo mês, uma folha deste jornal.

Com a licença do Rasgado, Eu o Sei Tudo, tiro a cara para azeite que na Festa dos Trevos, a Presidência do Dep. Fem. se dançou com frangulinhos. Ta???



HOMENAGEM

AOS

ATLETAS

Este é o nome do GRANDIOSO BAILE que o Clube Náutico Marcellio Dias, fará realizar no Salão de Festas do Gremio Náutico Gaucho. Neste Baile, serão homenageados os Campeões de segundos quadros da divisão de acesso da Federação de Basket-Ball, bem como nesta mesma Federação os Vice-Campeões da mesma Divisão, primeiros quadros. Ainda serão homenageadas as Campeãs de Voleiból Feminino da Divisão de acesso da Federação de Voleiból.

Cortamos assim com a presença de todos Marcellenses, afim de que estimulem, os nosso ATLETAS.

Mesas Para o Baile, @ 50,00 à venda na sede.

Nêste local uma vez por mês, será publicado uma crônica, ou como na presente edição; uma sátira, originaria do Departamento Feminino - do C. N. Marcílio Dias. Esta pagina, que contara com a colaboração de todos os membros deste Departamento, esta sob a responsabilidade da Srta Maria Ivette Nunes, MD, Presidenta do Departamento Feminino do - Clube Nautico Marcílio Dias.

" O CANTINHO DELAS "

O que elas gostariam de saber:  
 Por que certos elementos que não são convidados para as festas ficam magoados e usam pseudônimos para fazer críticas e ironias aos que vão?  
 Por que o Waldemar sai aos sábados pontualmente às 5,30 horas do Clube. É medo...é?  
 Por que certos rapazes só porque têm o compromisso evitam falar com as garotas?  
 Você sabia?  
 Que mais uma deixou de usar pintura...  
 Se a moda pega!  
 Que existe no Clube, 4 garotas que tem compromisso, mas que afirmam o contrario.  
 Que a Rocha, apesar de não ser "Marta", anda fazendo sucesso por ai?  
 O que elas comentam:  
 Da garota que virou conselheira dos rapazes. É só conselhos e pedidos. Mais uma "Mãe Dolores"?  
 Da união existente entre a Diretoria do Departamento Feminino.  
 Que golpe para a turma do contra!  
 Da mascara e transformação de certos rapazes na última reunião...!  
 A ginástica que faz certo elemento do Clube antes de entrar em jogo.  
 Será que ele esta querendo ficar como o Tony Curtis ou Ricardo Montalban?  
 De havermos descoberto a identidade do "Sr. Rasgado".  
 A popularidade de nosso 1º secretário em todas as reuniões sociais.  
 De certos elementos que falam mal da "Fandona". Será magoa?  
 Da atividade dos rapazes da Diretoria.  
 Viva...Viva...êles.

Você sabia:  
 Que depois que "ela" descobriu "todo mundo" quis.  
 Que alguns Marcilienses caíram no "Carnaval do Rolo" e como sambaram...

O que Elas Gostariam de Saber:  
 Se a moda dos vestidos de saia curta voltou?

O ASSUNTO DO MOMENTO:

O Baile que se aproxima dizem êle promete estar bom, retifico, dizem que êle promete estar bom.

\*\*\*\*\*  
 VOCÊ QUE FAZ PARTE DO DEPARTAMENTO FEMININO, TAMBÉM TEM O DIREITO DE  
 ESCREVER NA COLUNA ACIMA.-  
 \*\*\*\*\*

Última

folha

seção de:

JOSÉ LUIZ PEREIRA DA COSTA

"VAMOS AO BAILE?"

... então eles lutaram uma temporada inteira, deram ao nosso Clube, três taças a mais; suaram até a última gota, mas vitoriosos olharam seu ideal de desportistas, que no início lhes parecia tão longe, pairar agora em seus braços...

Mas o que devemos fazer para retribuir estes jovens...

"Dar-lhes gratificações monetárias?"

— Não, não devemos.

Então o que faremos?

—?

Sim, tivemos uma idéia que a mim parece ótima!

Um baile...

... o movimento de chegada ao salão do Gaucho aumenta momento a momento, os rapazes da recepção, saudam os convidados e levam-os as suas mesas.

O Jazz enche o ambiente de musica festiva.

As moças exibem seus últimos vestidos.

Ah! Por falar em vestidos, veja aquela mocinha, está vestindo um novíssimo modelo de CHRISTIEN DEIOR; seu chapéu é realmente de fazer admirar-se qualquer cronista social — seu sapato: uma verdadeira maravilha. Seguimos um pouco mais a ilustre "senhorita"... neste instante o Diretor "mestre de sermônias" levou-a até seu lugar. Faz ela algumas gesticulações com a cabeça e mimosamente senta-se. Passa-se alguns instantes e, um rapaz magnificamente vestido, faz uma pequena reverência dizendo: "me permite senhorita?"

O Sim, torna-se quase desnecessário. Magnificamente o par gira no magnífico salão do C. Náutico Gaucho.

Ulteriormente, ouve-se um prefixo. Anuncia-se a entrega de premios aquêles que como já disse acima, muito fizeram, e agora lhes sera pago o tributo.

Falam oradores... entregam-se premios aos representantes das equipes... forma-se um círculo e uma valsa faz ecoar no salão... deslizam os pares ao som desta musica no baile em sua homenagem. A emoção apodera-se dos corações rígidos destes atletas, mas apesar de rígidos, são corações.

Porém, noto que neste baile há somente os atletas... uma senhorita, um diretor e uma orquestra...

Falta você, cego leitor...

Por que você não vai?

—?

Vá sim,

VAMOS AO BAILE?...

\*\*\*\*\*  
 Maria Odete Sá Brito Santos (13) - JLPC (11) - Maria Ivone Pontes(9)  
 Gilberto Scuto (1) Jorge Alberto Fernandes (6) Iolanda Andrade (1).

A estes acima, a Diretoria do C. N. Marcello Dias, agradece a doação de discos.

\*\*\*\*\*  
 Jorge Alberto Fernandes (7) JLPC (5) Odeimar de Andrade (1) Gilberto Souto (2) Marta M. Campos (1) Maria Ednir Silva (4).

O muito obrigado da Diretoria aos relacionados agora, que são os contribuintes para a formação da nossa Biblioteca.

\*\*\*\*\*

"A VOZ MARCILIENSE"

Porto Alegre 15 de dezembro de 1955 - Ano I - nº 5 - Quinzenal - Ass: 30,00

"O PAI REVELA UMA HISTÓRIA"

uma tarde de dezembro, aquela moça compras. Nas ruas da cidade, todos têm pacotes, preocupado das compras, todos tem o caminho sa...

saira para fazer todos tem o ar - excitado da pres

Vamos encontra-la numa loja de brin da de pessoas. Tem no centro uma grande, toda adornada de fios de prata, negligem picada de flocos macios de algodao e menta guarnecida de bibelos multicores. Colocou alguns embrulhos sobre Respirou fundo e, ainda um pouco ataranta aoceria constante, determinou-se a enfren dus batalha de encontrar um caixeiro servisse.

FELIZ NATAL.

quedos atulha arvore verde temente sal profusa. do balcão. da com a tar a ar - que a

-- Por favor, o Sr. ai moço... tou esperando a quase 20 minutos. O ra esgueirou, por entre o pcvarel, fervil sumiu. Sentindo um esbarao, a moça, olhar em pânico, contou e recobitou os lhos. Tudo certo. Ah! ainda bem que fora furto. Com tanta gente espri- os "batedores" andam as soltas...

ANO DE 1956

DESEJA

A VOZE O"EM DIA" com o - embu - não - mida

-- Agora ela ia pegar aquele ve -- O Sr. ai! quero aquela bone Loira, olhos azuis, com o vestidinho rosa. Esta mesmo.

ALFELIZNATALFELIZ ALFELIZNATALFELIZ ALFELIZNATALFELIZ NATALELIZNATALFELIZ

Já es- paz se hante e embu - não - mida

Alguns instantes depois, com um embrulho, sai a moça e se perde O a turbilhao da rua. Aquela moça chegará em conderá os presentes em um lugar bem garanti aicance, a sagacidade das crianças, onica be veja. Por alguns dias andará com um quiste do faiscando nos olhos...

Handwritten scribble in a circle.

mais no ca U da gg do, onde nao final aiaqua mioso segre-

Milhares de pessoas, em milhares de ruas, caminharão descon passadamente, na sede de ter tempo para os arranjos da festa.

Em milhoes de casas, milhoes de milhoes de crianças, estra nharão o ar acumulciado dos pais e cochicharão entre si maravilho sos sonhos.

Tudo como ou com o afã dos precavidos, culminou na atordoan te correria dos retardários e explodiu na alégrid radiosa do gran- de aniversário.

Na vesper de Natal aquela estranha personagem, arrumou uma arvore alta e magnifica, com as luses brilhantes como as estrelas no firmamento escuro da velha casa.

Nesta época de renascimento da esperança e da fé, não podia por mais pesado ue fosse seu fardo, desapontar aos outros. Parti - lharía de boa vontade das tristezas do proximo. Mas havia mais al- guma coisa que t mbém devia aos outros -- Não apenas lágrimas so- lidárias, mas ta bém riso corajoso, esperança valorosa e fé na fe- licidade.

"EM DIA" ORGÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS - QUINZENAL - Pg. -2

EDITORIAL

Adieu 1955...  
Bemvindo sejam 1956

Como este é o último número do "EM DIA", - no ano de sua fundação. Procuraremos fazer um - resumidíssimo apanhado dos fatos do ano que ho- je, ou melhor, que ago- ra finda.

As dificuldades cresciam, dia após dia, tudo ficava cada vez mais confuso. Porém, um reviravolta surgiu e assumiu novamente o "leme do barco marcilien- se", um velho timoneiro, não na idade, mas prematuramente amadurecido, - conhecedor bastante dos problemas existentes e meio de solução. - o "Seu Zé", voltou à presidência. Iniciou a traçar os planos, dando im- mediatamente andamento a estes. Os seus colaboradores diretos, tudo faziam para - que a crise fosse superada.

A luta continuava, problemas maiores surgiam, e em seguida recebiam solu- ção. Motivo que ainda dava maior ânimo aos que lutavam, era o fato de sabermos - que forças de sentido negativo, tentavam barrar o seus esforços; mas sempre - que se encontra um obstáculo, a tendência é de se usar mais tenacidade. E mal- mente, a força foi dobrada. "Canções e carvalhos", foram mostrados nesta - época.

Foi ainda neste ano, que deixamos de disputar "bocha". Por incrível que - possa parecer, entre aproximadamente tresentos sócios homens, nenhum goste - deste esporte.

Para maior brilho de tudo, todos tomaram conhecimento, pelo Jornal do Clu- be ou ainda por nota Oficial, mas não pela imprensa de fora, que por sinal - foi integralmente contra a medida; ter o conselho Deliberativo, resolvido, - ser remetido um officio a Federação Aquática, dizendo nunca mais o C. N. M. - Dias, remarará. Explico aqui, que os termos não foram estes, mas vejamos e a - mais com a explicação que tentarei dar, uma conclusão do acima será óbvia: - --" (parte do officio à Federação Aquática) após o estudo acurado da ques- - tã, foi deliberado pelo Órgão Supremo do Clube Nautico Marcilio Dias, que esta - semente se fará representar a estas competições, promovida por esta Enti- - dade, quando lhe for possível atender em total (in totum) os preceitos Estatú- - tários que orientam a vida ativa da mesma."

-- " Pois vejam bem; Os preceitos Estatutários daquela Federação, dizem - que para uma Entidade se filiar, basta que pague a jóia de Cr\$ 20.000,00..... (vinte mil...), e mais uma frotilha de barcos; mesmo que seja eu pouco enten- dido deste esporte, calculo que a despesa da frotilha será de Cr\$ 200.000,00. (duzentos mil...). Suponho-se que daqui a dez anos, possamos nós acumular - esta soma, será que ao invés de comprar uma sóia, os futuros diretores, com - prarão barquinhos de rema. - Então a conclusão é óbvia; nunca mais, remaremos - mesmo porque daqui a dez anos os barcos serão movidos a energia nuclear (já - Quicô, com boa vontade daqui a ... remaremos.

Mas nem tudo é tão ruim como parece....

A sede foi totalmente pintada, satisfazendo assim uma necessidade de anos.

Uma Biblioteca está em fase de organização.

A Discoteca, também já está com grande número de discos.

Um Jornalzinho, leva aos lares marcilieneses, o util ao agradável.

O nosso Clube, é sócio fundador da Federação de Natação do R. G. Sul.

As "famigeradas" panels estão quase no fim de suas Dinastias, umas já - até se desmantelaram.

A pratica do esporte é realmente notavel, substituindo os esportes terres- tres, muito bem o remo, o a bocha. ( Campeões de basket, segundos quadros, - vice-campeões deste esporte, primeiros quadros, campeãs de vólibol feminino)

segue à pagina 9

Redator Resposável: JOSÉ LUIZ PEREIRA DA COSTA  
Gerente : O d e m a r d e A n d r a d e  
Secções : Telles Pinto, Jorge Fernan-  
des, Genira Pires, José -  
Luiz P. Costa  
Social : Anibal Soares e Gislaíne -  
Costa, Marta M. Campos.  
Colabora-  
dores : José Fonseca, Odemar de An-  
drade, Heitor N. Fraga,  
Plínio Freitas, Pedro Ron-  
seca



## Literatura

DE-3

VIDA ! POR QUE TE QUERO ?

MORTE ! POR QUE ME BUSCAS ?

RUBEN PINTO

As vezes ao cismar sozinho pela noite, sem ter uma rota determinada, sem possuir um objetivo concreto, como um navio que joga-se no mar - sem possuir uma rota, que lhe afirme a razao da sua agitacao pelo mar ondulante.

Aleio a tudo e a todos, com os olhos semi-cerrados para o público para não contemplar em seus olhos, o reflexo triste e nostálgico, traduzindo assim, de maneira melancólica a sua perplexidade e seu armargor espiritual.

Absorto, a tudo e a todos estes fatos psicologicos; - Caminho eu, com a mesma tensidade de passos, com o pensamento ora ao altissimo, ora as coisas abstratas, ora as coisas reais.

Sonhando mil coisas;... deleitando-me naquelas complexos interiores;... que eram como correntes amarrarem os meus pensamentos, a embargar os meus sentimentos, como uma corda a enforçar, minhas virtudes, as pirações nobres e cristas.

Era um monstro, negro e horrível, que tentava a qualquer custo a apoderar-se de meu ser, despindo minha consciencia, desforrando meu espirito das coisas boas e divinas, jogando-me a mercê do desespero, para roubar o que de mais nobre possuía e pinchar em meu cerebro, miragem que jamais iria satisfazer meu subconciente;... A MORTE !

Travando-se, uma luta rehhida, entre vida e morte, do meu EU PROFUNDO, pelo meu EU SUPERFICIAL.- Em meio desses desvançios, sem encontrar - uma saída, como se esquivasse num labirinto ... mas continuo a caminhar, não me detenho, - E naquele toc... toc..., de meus sapatos eis que ouço uma voz que me diz; - Filho olha mais para o céu.- Ao olhar, eis que vejo estrelas lá no vasto manto azul a brilhar, como novas esperanças a guiar a conduzir, a indicar a estrada, acompanhando-me no perigrinar por sobre aquelas pedras nuas e frias.

Aquelas estrelas lá nas alturas, eram como o sintilar de uma alvorada;... eram como o repouso depois de uma longa e invernal jornada, ... - era a vitória alegria sobre o tédio, era a ressurreição de cristo, no amor, no anseio de redimir a humanidade de seus males, de suas iniquidades, e suas misérias.

Caros leitores, quantas e quantas vezes, o tédio, o aborrecimento, vós encontrou ? e quantas vezes venceu ? - E vós então, num tom de consolo tereis certamente preferido como a raposa;...- Estão verdes, não prestam.

Ilusão, para sugocar, a ira, a colera, a desgraça que se encontra especifica, estética dentro de vós... E vós, muitas vezes como covardes, descendo do pedestal de hogens, desforrando-se de vossa personalidade, abandonam a verdadeira missão de homem, a qual é lutar para vencer, porque sem luta não há vitória; sem sacrificio, não há merito, para viver na lama do desespero, a margem dos bons e dulcetes propositos divinos, morrendo de maneira tragica e deplorada para a vida, embora vivendo com vós outros.

Só uma coisa devemos neste desejar, VIDA, total em todas as suas aceções, intrínseca e extrínseca. Por que a MORTE, total nos busca.

|        |                                                                                                                |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CHEGAS | .. Estas tão linda e tão contente                                                                              |
| SORRIS | ...E a tua boca é como a porta de um tesouro                                                                   |
| FALAS  | .. E a tua voz é como um sonho que renasce                                                                     |
| OLHAS  | ...E tudo fica mais claro e mais bonito como se mundo mau se transformasse na paisagem mais linda do infinito. |

Olavos Dantas.

*Homenagem*  
*Marcilio Dias*

CRONICA SOCIAL DE: MARTA MARTINS CAMPOS  
REPORTAGEM: JOSE LUIZ P DA COSTA

### A CRONICA SOCIAL

Realizou-se na noite de dez próximo passado, nos salões do Bredio Nautico Gaúcho, o tão esperado baile do nosso Clube, que teve a denominação de "HO HOMEM AOS ATLETAS".

Foi uma noite realmente esplêndida, digna de nossos valorosos atletas que - tão nos honram - estudar as cores de nosso Clube.

O Salão completamente renovado, estava um primor com sua iluminação velada e em cores.

As cortinas de fino gaze, moviam-se ao mais leve toque da brisa que vinha do rio, depois de um início de noite chuvosa. As mesas caprichosamente adornadas com vasos de flores, eram um prazer para os olhos. Das por falar em flores, falemos do elemento humano (como disse nosso ilustre Presidente). As senhoritas com sua elegância tão nossa conhecida, superavam a expectativa.

de sapatos amarelo.

A entrega dos diplomas foi realmente solene, mas deixo os detalhes para a reportagem abaixo.

Tenho certeza que muito poderia contar, mas, "depois eu conto".

Ficando assim esta pequena crônica social, esperando assim, como os caros leitores, que o nosso Marcilio Dias, promova outro baile idêntico a este.

### A REPORTAGEM

Livre como estou de fazer aluzões, a vestidos e decorrentes, escreverei o que vi no baile.

As vinte e quatro horas do dia dez, a orquestra iniciou a tocar o popular "Pois é" - Alguns pares compareceram a pista, iniciando assim a grande noite.

Nos bastidores, eu sei, entre a Diretoria, reinava pequeno temor, não propriamente entre todos os membros, sim num pequeno grupo. Calculavam estes que devido as circunstâncias, quais sejam: data de mês de mês, tempo desfavorável e ainda outros fatores menores, agitavam o assamento destes, mas, que com o passar da hora, foi modificado quase que radicalmente não resta dúvidas de que não alcançamos a presença do famoso baile de "26 de dezembro de 1953" - também em homenagem aos atletas - (consta no livro de presença 411 associados). Sim neste baile foram somente uma centena de sócios, mas o ambiente era

Fazia-se notar pela sua elegância a senhorita Yolanda de Andrade, num vestido de organza de nylon rosa, todo ornamentado com finos aderçosos; as senhoritas Laura Rocha e Dalva Theresinha de Azevedo, com seus mimos chapéus. Muito elegante também, a senhorita Rita Carmen Pereira da Costa, num vestido branco de nylon, bordado e todos os complementos necessários.

Sinto também necessidade de citar a extraordinária simpatia a grande animação e o "elan" da senhorita Maria Olete Santos, a Mais Simpática - de 55.

Os cavalheiros faziam-se admirar pela sua sóbria elegância e compostura, apresentando-se a maioria de branco e azul-marinho.

Notei também com desprazer, um certo cavalheiro que estava de roupa civil, um tanto fora de hora, e

COMPLETAMENTE, festivo e acolhedor.

Lembro-me também (com licença da Srta. Cronista social) que segundo se comentou, o casal mais "bem", era o Sr. e Sra. João Carlos Mendes.

Entretanto, não posso ficar alheio a umas ocorrências, que não chegaram a macular o baile, digo isto, principalmente para não entrar em contradição a Cronista. Os pedidos que quero fazer referência, são todos oriundos da orquestra.

1. - Um bolero para toda a noite
2. - A "típica" composta de uma gaita e um violão "tchello" (celo)
3. - O repertório composto unicamente e exclusivamente de sambas e

narchinhas, fazendo com que somente às senhoritas não suassem no rosto, do casaco.

4. - Tudo corria normalmente, quando ouviu-se um prefixo ("não o que falei na última fôlha" e os galas, sem poder fazer suas últimas juras, de... tiveram que ficar estarebicados e alguns, quiseram até apelar para o amplificador, mas deixou, no de carnaval, terao então, musica embalante, para fazer a juras de que re-tificieii) terminando desta forma o baile, e diga-se de passagem, o prefixo ocorreu porque, o Sr. Nilo, - acostumado como está a dar êste, mesmo, mas não em baile como o nosso, absolutamente sem modestia, tirando uma pestana, como o fazem todos os musicos velhos, nem viu que seus comandados, emitiram aquela "coisa". É Sr. Dir. de Esp., quem devia - escolher a orquestra, era o Diretor Social, aliás, é de seu encargo.

Às 4 horas do dia 11, foram entregues os Diplomas, aos HOMENAGIADOS constando destes os seguinte Atletas:

Leda Teixeira dos Santos (Capitã)  
Gislaine Soares da Costa  
Maria Helena Quadros  
Maria Odete Sá Brito dos Santos  
Idê de Oliveira Nunes  
Catarina Coutinho de Andrade  
Ivanir da Silva Bicca  
Zilá Silva do Lago  
Helida Conceição de Carvalho Fraga  
Laura Focha  
e Therezinha Evangelista.  
As Senhoritas acima, receberam, diploma de campeã da divisao de acesso, da federação Gaucha de Voleibol.

Adão Valdemar Nunes Fraga  
Adão Vaz dos Santos  
Anibal Soares da Silva  
Edson Garcia  
Odemar de Andrade

Waldemar dos Santos Ferreira - - Ennio Diomar Lopes dos Santos - - Plinio Freitas - - Justino Lacerda - - Claudio Diogo de Jesus - - Braulio Ferreira - - Pedro Moacyr Lima - - Rubens Fonseca - - Obilio Nunes Fraga - - Carlos Jerônimo de Carvalho - - Pedro Fonseca (capitão) - - e Walter Peres - -

Os relacionados acima, receberam diploma de campeões de segundos quadros e vice campeões de primeiros quadros, da Federação Gaucha de Basket Ball.

Estiveram na mesa, onde foram entregues o Diplomas, o Sr. Vice-Presidente do C. Nautico Gaucha, e os seguintes membros da Diretoria do C. N. Marcilio Dias, além como o Sr. Ercio Gonçalves - M. D. Membro do Conselho Deliberativo do C. N. M. Dias:

José Fonseca - Primeiro Vice Presidente - Mas f/ de presidente  
José Luiz Pereira da Costa - Primeiro Secretário.  
Jorge Alberto F. da Silva - Segundo Secretário  
Plinio Freitas - Tesoureiro Geral  
Waldemar dos Santos Ferreira - Primeiro Tesoureiro  
Pedro Moacyr Lima - Diretor de Esportes  
Rubens Fonseca - Diretor Social.

Prosseguindo com as solenidades, o Sr. Presidente, manteve uma pequena palestra com os presentes - esclarecendo entre outras coisas, que: "O nosso Clube, luta com dificuldade com o material humano, para disputarmos os diversos setores dos esportes, falta-nos gente, clamava assim para que todos as pessoas que pudessem, que auxiliassem o nosso Marcilio Dias."

- E então após uma noite "quente" em todos os sentidos, notou-se um "prefixo" e o baile pelo meu relógio, terminou às 4 horas e 50 minutos.

APELO DA COLETIVIDADE: - Professor MELLO, nunca mais.

TROCADILHO INFAME

NO BAILE A UNIÃO TAVA TÃO GRANDE  
QUE O UNIÃO ESTRAGOU TUDO



## UM SUCESSO EM DISCOS DO MOMENTO -

A PEROLA E O RUBI - Gravação Americana de Frankye Layne  
Gravação Brasileira de Cauby Peixoto

Se o amor é uma perola clara  
Se tem o ardor do rubi  
Então neste amor que devoto a tí  
A gema rara e o rubi.

Amor com o fulgor dos orilhantes  
Fiel como o ouro de lei  
Se o amor é o tesouro que encontrei  
No coração eu guardarei  
Verás com os olhos nos meus  
Que é o amor  
Um milagre de Deus

Se o amor é uma perola clara  
Se tem o ardor de um rubi  
Então neste amor que devoto a tí  
A gema rara e o rubi.

Si pensa que vou desculpar  
O que você me fez não vou  
Se espera que vá comentar  
Sobre o que se passou, não vou

Serig bem fácil esquecer  
Se não fosse difícil poder perdoar  
O mal que você já me fez não  
Não fará outra vez não.

Si pensa que vou relembrar  
Suas frases de amor, não vou  
Se espera que vá comentar  
Sobre o que se passou, não vou

Não quero voltar novamente  
Nem quero pedir reconciliação  
Caminhos diversos prá nos  
É a solução.

OUTRO SUCESSO - CAMINHOS DIVERSOS  
Gravação de Angéla Maria.

TÓPICOS

• Foi lançada no dia 10 do corrente mês, a campanha de sócios de nosso Clube - campanha esta que se prolongará até o dia 10 de janeiro de 1956. Para ser aceito, basta que o candidato, sujeite-se às condições morais que lhe serão exigidas e após satisfeita esta exigência - pagar pela carteira, recibo do mês e comunicação, a importância de Cr\$ 100 00 (cem cruz...).

• Continuamos recebendo livros e discos de nossos associados, pedimos porém, que nós sejam remetidos mais alguns exemplares, para então no dia 25 de Dezembro, ser finalmente inaugurado estes dois departamentos.

OS BENS JOGARAM E GANHARAM

Na manhã ensolarada do dia 4 p/p., domingo, na cancha do Glorioso, jogaram os "bens" que foram a Pelotas, contra um "amontoadado", que ousou enfrentá-los. Esta partida que vinha sendo agurada com alguma expectativa, pelos amantes do esporte da "cesta" em nosso Clube, desenrolou-se em um ambiente calmo e de franca camaradagem.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte constituição:  
AMONTADO: Madrilha (cap) Bola, Cota, Icco, Cyrano.

BENS: Flínio (Buziu), Freitas, Anibal (de Thorns) Soares, Edson (Algodão) Garcia, Rubes (Bino) Fonseca e Pedro (cobrao) Fonseca (cap).

Logo de início, o preparo técnico, tático, psicológico e físico da turma "bem" orientada pelo jovem Jorge, que sem mínima preocupação ia acumulando ponto sobre ponto, chegando a contagem de 31 a 16, coroando o final da primeira fase.

Inicia-se o segundo tempo. Nota-se indícios de uma pequena reação, da parte dos que dormem de tarde, digo, tarde, em vespereira de jogo, tornando a partida mais atragante. Exasperam-se os "boenios" e começa a "briga" discutem com o juiz, dão pancada nos adversários, e na a mais podem fazer,

brigam entre si. Vejo jogadores "mortos", parados no meio da cancha. E quem mais sofre com isto é o nosso conhecido "Madrinha", que faz das "tripas dos corações", tendo como companheiro de sofrimento, apenas o guarda "Deco". No quadro vencedor, seria injustiça destacar nomes, pois todos estiveram muito "bem".

Atuei como juiz e nosso amigo João "Peixeira" Campos, oficial do quadro de juizes da FGB, que teve um ótimo desempenho. Como necessário funcionou o conhecido oficial Emilio "Meu" Barcelos, competente Diretor da FGB. A ambos os nossos agradecimentos.

O Resultado de tudo isto é uma vitória folgada do pessoal "bem", pela surpreendente contagem de 58 a 40. Aconteceu, também ser o costinha da partida o player Pedrinho, com 21 pontos seguido por China com 20.

N.R. - Os rapazes vencedores se jogaram outra partida se foram convidados e, assim mesmo com muita insistência.

Escreveu: Pedro Fonseca.

\*\*\*\*\*

#### PARA VOCE LEITORA

( Por Genira Pires - Columnista do EM DIA )

#### SEU LAR SEU REINO

Para você querida leitora que sonha, algum dia, possuir um lar, deseje sinceramente que ele seja calmo e bonançoso, romance cuja paz jamais possa alterar-se pelo veneno das querelas ou pelo fragor das agitações fúteis e mundanas.

Para você que será dona de casa e terá a seu cuidado esposo, filhos, e talvez, avós, pais ou sogros, lembre-se que a felicidade de todos estes entes está exclusivamente, em todos os seus mínimos gestos, toda a ternura e toda a magnanimidade que Deus quer que se torne imprescindível no coração da mulher.

Pobre ou abastado, culto ou de inteligência modesta, aristocrata ou plebeia, lembre-se, sobretudo, daquela virtude caríssima que faz o apanágio do Coração de Jesus: A Caridade, virtude excelente que transporta montanhas.

Se você for caridosa, não somente pela palavra vazada e útil que enai no coração como um bálsamo suavíssimo que retempera e alenta, mas também como os exemplos de suas atitudes e de suas obras que serão como que páginas vivas do Evangelho em lições figuradas e atraentes, você verá que, com o tempo até os espinhos hão de florir a sua rede. E assim que se tornam floridos e perfumados os caminhos da vida. Ao inverso se lara se você procurar a estrada larga e egoísta dos prazeres e vaidades seu conta onde em cada rosa - você encontrara um espinho perfido e venenoso.

Ha sempre para todos em em todas as partes um pedaço de mau caminho. Vença-o, porém, pela virtude, e nunca por qualquer meio suspeito e indigno. A felicidade não consiste em fugir a cruz que todos temos de carregar, invariavelmente, cada qual de sua maneira. Ela está justamente no encanto da resignação com que o aceitamos e na força de alma com que sobranceiros esperanças e trabalhos você deve incentivar, palapando gostos e tendências, e interferindo com sua delicada sensibilidade e compreensão para o bem moral e material de todos. Que nenhum daqueles que Deus colocou sobre a tutela de seu coração e seus cuidados, encontre em você a desilusão de um grande sonho ou a negação de uma sublimidade. Sonhos de esposo que tanto precisara de seu conforto e de seu estímulo na luta na luta, por vezes ardua, pelo bem estar de ambos e da família; sublimidade de mãe que tem a seu cargo almas, que você ainda está plasmando, não só para torná-las úteis a sociedade e a elas mesmas, mas, principalmente, a Deus, de quem dependem e a quem pertencem realmente.

\*\*\*\*\*

## EDITORIAL ( continuação )

PS-9

As reuniões dançantes dos primeiros domingos - já têm até " meia luz ". Porfim, muito se lutou em 1955, porém, graças a Deus, agora quando esse dá os seus últimos suspiros, o Clube Náutico Marcílio Dias, já está pode-se dizer, de pé cego, e assim vai entrar no 1956.

Mas a luta não terminou, continuará por muitos anos, entretanto, quando terminár, será que poderemos olhar para a frente de um ponto "x" e então dizer-se:

" ESTE É O MEU CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS "

CARTA DE UMA LEITORA

A presente carta, encontra-se arquivada e devidamente assinada (

UNICA SOLUÇÃO

Não encontrava solução. A única, a solução natural que avida dá a todas questões complicadas, difíceis de resolver; Viver no dia, isto é, esquecer - "Leon Tolstoi"

Voluntária ou involuntariamente, complicamos a existência, juntando aos desenganos e aos sofrimentos que trazem os anos, aquele outro sofrimento que merecemos por nossa ambição ou ingenuidade. Em tais circunstâncias, vemos-nos como que detidas numa encruzilhada de estradas inúteis, - porque nenhuma leva a solução do problema particular e, as cegas, testemunhamos esta ou aquela resolução, damos mais passos em falso e amontoamos a dificuldade natural do problema.

Se possuíssemos um pouco desta filosofia oriunda da experiência, - que tanto nos ajuda a viver, conheceríamos o valor da inação, da atitude de braços cruzados ante o impossível, reconheceríamos o limite de nossas forças e esperaríamos esta solução natural de que fala Tolstoi.

Por exemplo; ante a fortuna classificada ou o amor enganado e tantos males; de que vale o não clamar da vontade humana? -- Sim de que valem os clamores e os protestos da jovem desenganada, que jura tornar-se freira e do falido que resolve suicidar-se?

São tôdas atitudes inúteis e até grotescas, consideradas de um ponto de vista prático, pois, esses problemas não se resolvem como ditos propósitos e a vida continua imperturbável, até que veremos o problema esquecido nos passado.

Viver o dia, isto é esquecer. Sim penetrar na labuta cotidiana com plena convicção de que representa um dever inadiável; forçar o espírito a voltar-se para a vida de cada dia, ou seja, vivendo o presente, o tempo aglucionará naturalmente tudo.

Pi-4Dez-55

O NATAL REVE... (continuação da primeira página)

Esperava também na noite encantadora de Natal um milagre, A REVELAÇÃO DE SEU AMOR.

Por mais anti-cristão que seja este nosso mundo de hoje, não se deixa de sentir uma tímida ternura ao ver o silvório das ruas, em vespertal do Natal.

Das ruas movimentadas de tôdas as cidades do mundo, que vivem, - no borborinho de senhoras, moças e rapazes, crianças e velhos, o seu dia de esplendor, sobe ao céu mesmo inocente um cântico novo...

É que vai haver uma grande festa na casa do Pai,

Faz anos o Filho!

TU

Quando alguém me pergunta, porventura,  
Quem me faz de outros tempos diferente,  
Pensas tu que teu nome se murmura  
Que o exponho à áncia voraz de toda gente?

Não, digo apenas o seguinte: é pura  
Castá, simples e meiga: é uma dolente  
Canta rola de tímida candura,  
Flôr que nenos se vê do que se sente

Mimo de graça e de singeleza  
Clara estrela arrancada a um ceu profundo  
Doce apoteose da Delicaleza

Nesse ponto, de subito, me calo;  
E, sem dizer teu nome, todo mundo  
Fica logo sabendo de quem falo!

REFLITAMOS, AMOR...

"Reflitamos, amor; não vêes? É bem melhor  
Que tudo isto se acabe je uma vez!  
Este secreto amor que tao triste nos fez,  
Com o tempo só trará sofrimento maior!  
E depois?! E depois será muito pior  
Porque nada será assim como prevês...  
O amor? — Existe sim! Mas vejo e tu bem vêes  
Que a possibilidade é cada vez menor!"

Reflitamos, amor!...digo-te e choras tanto,  
Num tao sincero, ingênuo e angustioso pranto,  
De tanta dor transida em teu puro sentir

E juro uma vez mais, contrito e apaixonado,  
E juro um a vez mais, por tudo o que é sagrado,  
Nunca mais ponderar, nunca mais refletir!

.....  
ENCRUZILHADAS DA VIDA  
.....

Certamente muitos vão extranhar o assunto que será focalizado nesta crônica, não que seja difícil, mas porque todos nós geralmente não ligamos para importância do mesmo.

Quando nós estávamos na adolescência, indubitavelmente, todos formamos a triilha a seguir futuramente. Porém, nem todos nao por serem indoutos, mas por deixav de encarar a vida como é, se perdem e só depois de muitos sacrificios ou guiados por alguém retornam a verdadeira estrada.

Eu, contrariando com minha pouca idade, já tive "cá comigo", minhas decepções.

Quando atinji a idade de 14 anos, comecei a trabalhar; com 15 iniciel o ginásio e aos 18 terminei-o. Relativamente até este ponto, os meus planos iam se cumprindo a minha feição, porém veio a "encruzilhada da vida", na qual nao soube me orientar e enveredei pelo caminho errado. Após haver atravessado um periodo inerte, me encontrei novamente e hoje recu-pero a medida do possível o caminho perdido.

No texto supra citado em que sirvo de exemplo, todos poderão induzir que se deve olhar a vida pelo lado da realidade.

E, nunca esqueça os seguintes versos

FELICIDADE... É LOCUR.

QUERER-TE, À FORÇA ALCANÇAR.

FELIZ QUEM NÃO TE PROCURA:

TU MESMO O VEM PROCURAR.

Escreveu: Jorge Alberto Fernandes da Silva.

AUSENCIA

Partiste e contigo foi  
Tudo quanto me deixaste  
Tudo quanto um dia me olhaste  
Nos teus olhos mansos foi

Partiste e tudo levaste  
Nao deixaste no jardim  
Rosa que um dia cheiraste  
Fruto que um dia colhaste  
Ar que um dia respiraste

Só eu fiquei, mas sem mim  
Que a mim também levaste.

Sua modista senhora,  
mostrou ter grande talento  
Prendendo um chapéu de plumas  
numa cabeça de vento

COLAÇÃO DE: JIPOCUTA

*Última Fôlha*

M I U A M I G O

Sei perfeitamente, o quão feliz estás, porém, esta tua alegria não faz parte somente de teu sêr. Vivem contigo êstes momentos, primeiramente teus pais, êstes que muito fizeram e, muito ainda farão com o proposito único de ver-te feliz na vida. Em segundo lugar, teus amigos, e é êste teu amigo que no momento escreve, o ofertante destas modestas linhas, no ano de tua formatura; são modestas, disse mas partem do coração, vão diretamente a tí. Sinto quase como tu as alegrias da vitória.

Quantos anos de sacrificios, enfrentando o calor de dezembro e o minvano de agosto, sentindo o que também sinto, pois sou estudante; os cacetes professores, mas também aqueles, que são inteligentes e compreensivos, os quais, ficarão indelêveis em tua memória. Mas tudo passou, pelo mínimo grande parte, hoje és técnico eletrcista, amanhã se Deus quiser, serás engenheiro, então já não mais terás que lutar nos bancos de uma escola, estarás na escola da vida, procurarás vencer, te imporás por certo na sociedade, serás o GILBERTO SOUTO, útil a todos que de tí necessitarem, serás útil a pátria que te é mãe.

Finalizando estas linhas, sinto que muito se amontoa em meu cérebro, não consigo palavras que expressem o meu sentimento, desejo que sejas muito feliz e, que todos os teus sonhos se concretizem brilhantemente, como se concretizou o da tua formatura.

Felicidades amigo Gilberto.

*José Luis Pereira da Costa*



# EM DIA

Porto Alegre, 1º de Janeiro de 1956 - Ano I - nº 6 - Quinzenal - Ass: 30,00

## A COLUNA DO PRESIDENTE

Ano Novo!...

Feliz Ano Novo!...

Com estas palavras os homens saúdam aos familiares, colegas, amigos e mesmo aos inimigos...

Dia de alegrias...de festas... de esperanças... e também de desiluzões...

Uns, expandem sua alegria ao máximo, outros mais tímidos conservam-se nos limites da reserva que lhes é peculiar, alguns festejam ruidosamente a passagem do ano, porque seus temperamentos já por natureza são festivos, e afinal de contas, este acontecimento merece ser comemorado, mas há os que aproveitam esta pausa nas hostilidades humanas, para elevarem suas preces ao alto. Aqueles para quem o ano velho não foi a concretização de seus ideais, esperam ansiosamente o ano novo, porque... diz o povo " Quem espera sempre alcança ". E os que amargam o pó da derrota logo no 1º dia? com fundamentadas razões, a desiluzão os apanha desprevenidos. Entretanto o carrossel do mundo continua a girar, e a vida continua, - sim... esta vida que uns a ela com tanto ardor se aferram e outros dela fogem espavoridos.

Dia 1º de Janeiro! Todos os calendários do mundo assinalam esta data como o dia da "Confraternização Universal" - oxalá pudéssemos sempre estar em permanente confraternização, entretanto as vicissitudes da vida alteram esta teoria, abalando-a nos seus mais íntimos caminhos, quando não é rompida inapelavelmente.

Aos leitores do "EM DIA" o porta-voz Marciliense, queremos apenas, aguçar a atenção para a vida do nosso querido Clube, no ano que se extingue. Se foi de progresso? Se estacionou? Se retrogradou? Quais as falhas? O que de bom ou mau foi feito?

E para o novo ano? O que deve ser feito? Sugestões?

Gostariamos que todos aqueles de fato interessados na vida do Clube, enviassem suas observações por escrito, apontando o mal, mas... ajudando a dar o remédio.

Esperamos que o ano que se avizinha, marque no Clube Náutico Marcílio Dias, o início de uma nova hera, que Deus, esta força que a tudo dirige e a todos preside, nos dê forças para contingar a jornada; que se compadeça daqueles que querem se sobrepôr a realidade da vida, desarmando seus espíritos e iluminando seus pensamentos; e que cubra de bênção a todos os lares Marcilienses. Felicidades a Todos.

ANO NOVO ! VIDA NOVA !... SEJAS BENVINDO 1956.

Escreveu: José Fonseca.

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

OLIMPIADAS: - 15 a 22 de janeiro.

QUERMESSE : - 22 DE janeiro

"EM DIA" - ORGÃO DO CLUBE N. ANTIGO MARCELLIO DIAS - QUINZENAL - DE 1952

Redator Responsável: JOSÉ LUIZ PEREIRA DA GOSTA  
Gerente: ODEMAR DE ANDRADE

EDITORIAL

BIBLIOTECA E DISCOTECA

Foi motivo de satisfação, sem dúvidas, a inauguração da nossa Biblioteca e Discoteca. Com uma solenidade simples, ficou marcada nos anais do nosso Clube, o início de mais um órgão de tanta importância na vida ativa de qualquer Sociedade.

Desta forma, está ao inteiro dispor dos associados, a Biblioteca do C. N. Marcílio Dias, a nossa Biblioteca.

CONCERTO DISCOFONICO

Com grande alegria e satisfação, tomamos parte no primeiro concerto discográfico, organizado integralmente por elementos Marciliienses.

No findar do concerto, além de ouvirmos a brilhante palestra do Sr. Presidente do Clube, ouvimos todos os 10 iniciantes desta modalidade de cultura. Ficou ainda assentado para o dia 28 de dezembro p/passado, o segundo concerto, sendo este já em nossa sede Social.

MUITO OBRIGADO

Sinceramente, agradecemos a um grupo de jovens idealistas, que doaram a Clube, um aparelho adaptável ao braço do amplificador, que reproduz com alta fidelidade, as gravações.

Agradecemos outrossim, ao Sr. Luiz Fernandes da Silva, que por imprestimo, cedeu ao Marcílio Dias, uma caixa de acústica perfeita, onde estão instalados, dois altofalantes, que em sincronia com o aparelho acima citado, dão uma perfeita sonoridade.

PARABENS

Parabéns, é o que sem dúvidas, merece o jovem Telles Pinto. Este é o moço que logo ao me conhecer, após tomar um rápido conhecimento do Clube, disse-me o seguinte: "dai-me uma alavanca e um ponto de apoio, que eu levantarei o mundo". Pois com seus três meses de sócio, tornou realidade o Teatrinho Marciliiense. Assim sendo, parabéns Telles Pinto.

UM PEDIDO

Dia 1º de janeiro, ou seja, hoje, realizaremos às 20 horas, em nossa sede Social, a costumeira reunião dançante de todos os primeiros domingos do mês. Segundo promessas do Sr. Diretor Social, teremos no decorrer desta, algumas surpresas agradáveis. Pedimos assim, para todos os que apreciam estas reuniões, compareçam em nossa sede, possibilitando-nos assim registrar em nosso livro de presença, um elevado número de associados, que marcará o início de um novo ano, harmoniosamente na coletividade Marciliiense.

Pedimos assim, insistentemente, para que nos dê, seu apoio, no mínimo no primeiro dia do ano. Os que não puderem, comparecer a reunião a noite, compareçam de manhã ou a tarde, a presença de você, será estímulo para nós, - queremos que o 1956, seja o início de uma nova hera para a nossa Sociedade, e quem sabe, para você mesmo.





W.F. - Falando em C A F E S O C I E T Y

Esteve magnífica a reunião "bem" que o Clube N. M. Dias levou a efeito, em sua sede social na noite de 25 p.p.

O salão ricamente decorado deu um aspecto maravilhoso que, apesar das condições climatéricas, foi pequeno para conter o grande número de associados que ali afluíram.

Houve um grande "show" no qual tomaram parte não só elementos do quadro social, como também, figuras do nosso rádio.

Uma nota à parte foi a apresentação espontânea de "Branca de Neve", um dos maiores valores do "broadcasting" local.

A Direção Social do Clube não poupou esforços para oferecer uma verdadeira parada de elegância e beleza.

Dentre a seleta assistência, foi-me possível registrar a presença das seguintes pessoas:

Sr. e Sra. Dr. Dirceu Lobo, acompanhados de seu "quinteto", Srtas Dalva Marília e Iracema, mais as meninas: Bertira, Walkiria e Jacira. Sr. e Sra. José Firmino dos Santos e suas filhas Srtas Cecília e Maria Odete (a mais simpática). Sr. e Sra. Ariostor Virissimo, ela elegantíssima. Sr. e Sra. Waldomiro Virissimo, e sua filha srta. Alveny. Sr. e Sra. João Carlos Mendes. Sr. Vital da Silva, acompanhado de suas filhas, srtas. Maria Helena e Lelis Silva, que sem favor algum é sinonimo de elegância. Sra. Marina X. Sousa e sua filha srta. Ivanir e sobrinha srta. Diná Madruga. Sra. Helia Soares e sua filha srta. Gis Elaine Costa. Sra. Paulina Freitas e sua filha srta. Percila Freitas. Sr. Eloy dos Anjos e sra. Prof. Maria Clara dos Anjos. Sr. Nadir da Silva e suas diletas filhas.

A uma comissão coube o encargo de escolher o "broto" elegante da noite. Este título foi conquistado pela Srta. Yolanda de Andrade, que recebeu das mãos da "glamourosa" marceliense de 1955 um fino mimo.

Dentre as "toiletas" destaque as apresentadas pelas srtas. Lelis Silva dona de uma bonita plástica e um apurado gosto no trajar.

Srta. Maria Odete Santos, toda de branco, foi uma festa para os olhos. Srta. Yolanda de Andrade, considerada a elegante, esteve encantadora em seu vestido rosa.

Outros e outros brotos brilharam, mas devida a exiguidade de espaço, não me é possível mencioná-las.

Dentre os cavalheiros registro a presença dos srs. Cerilo Garcia; Sr. Luiz Fernandes; Sérgio Silva, Gastão Pereira, Sr. Ely Vitória, acompanhado de sua irmã.

No próximo número maiores detalhes.

Sucesso absoluto que a Diretoria do Clube deve se orgulhar. Parabéns.

CONCERTO DISCOFÔNICO Nº 2 - DESTAQUES

1. Uma noite em MONTE CALVO - Orq. Sinfônica de Berlim
2. Concerto nº 1 - piano e orqu. de Tchaikovski
3. The touch of your lips - Com George Melachrino.
4. Serenade - e Deep in My Heart, Dear - Mario Lanza
5. Serenata - Fundo no coração, querida - Sigmund Romberg.
6. Jalousie - Tango Cigano - Orq. Boston Pops.
7. Guarani - Carlos Gomes - Boston Pops
8. Ave Maria - Angéla Maria.
8. Beloved - Mário Lanza - de Sigmund Romberg
- Querida

E... todas às quartas feiras, concertos em nossa sede.  
Horário rigoroso - 21 horas.

O CASAMENTO MAIS "BEM" DO ANO

Crônica e Reportagem:

DEPARTAMENTO SOCIAL DO "EM DIA"

Dezoto horas, Igreja de Paço dos Pobres, Ecoa no recinto o vibrar de notas de um órgão, entrecortado por um coro de vozes infantis, emitindo um lindo hinno a Santo Antônio. Oito rapazes, vestidos a rigor, acompanhados respectivamente de oito senhoritas, todas com magníficos chapéus e de encantadores vestidos - a mais, rostos espelhados, alegria... Como o cântico imponente e preciso deste pagens-ozais, a inquietação no interior da Igreja crescia cada vez mais.

Após a entrada dos pagens, chegaram os padrinhos, notando-se entre estes - as encantadoras senhoritas Eny Lavier, Evanir Barbosa e Gary de Oliveira. Deu tacava, se entretanto o lindo vestido todo verde, combinando magnificamente com o chapéu da mesma cor, trajado pela Srta. Eny Lavier. Acompanhando, estas "joias humanas" vinham os senhores: Luiz (Cacau) Teixeira, Flávio Freitas, Wanderley Pereira Arruda e Cerilo Garcia.

Seguiu-se a solenidade e...

... ao som da marcha nupcial, encantadamente vestida de coroa prateada, sobre seu lindo rosto, véu de tule, encobrindo, sem ofuscar, sua linda cabeleira, vestido de setim todo bordado com pérolas, fazendo uma roda encantadora, pensando aos pequenos pagens ter que guardar um certa distância, surgiu a Senhorita que naquele instante viu o grande sonho de sua vida realizado; A Noiva.

Seguiu-se com as tradicionais cerimônias da Igreja Católica, e após saírem da Igreja, os noivos novamente ao som da marcha nupcial - sob uma chuva de filhas dos fotografos, receberam as felicitações daqueles, para quem eles são caros.

Após um sorteio de vinte e nove automóveis, que precederam o carro da noiva e consorte, chegaram ao salão de festas na S. R. B. Fronteira, onde uma chuva de pétalas de rosas encobriu o noivo e noiva.

Posea aqui, posea dali, todas guardando o momento que jamais se repetirá, fixando no papel o acontecimento, para a posteridade.

Notava-se também, a verdadeira obra de "arte" que se constituía o bolo - não se pode nem sequer descrevê-lo, era simplesmente notável.

OS CONVIVENTES

Com o correr das cerimônias, procuramos falar com alguns convidados e tomamos aqui suas impressões:

Primeiramente, falamos com uma encantadora senhorita, que elegantemente vestida de chapéu preto com rendas, combinando maravilhosamente com seu lindíssimo vestido verde e - mais um colar de pérolas fazendo um harmonioso conjunto, disse a mesma que: "Realmente o casamento está uma verdadeira maravilha; os convidados, a altura do acontecimento. Enfim, o que posso dizer a mais é que tudo corre maravilhosamente bem."

Falamos logo após, com um conjunto de quatro senhoritas, todas vestidas elegantemente, com maravilhosos chapéus; suas impressões, como não poderiam deixar de ser, foram as mesmas da Senhorita anterior.

Ulteriormente, falamos com a Srta. Zuleica Terra, vestida com uma combinação de chapéu e vestido, rocho, tendo no chapéu duas rosas, fazendo tudo combinar a mais com um broche verde. Disse a Srta. Zuleica:

"Este é um momento culminante para nós, pois daqui, num futuro muito próximo este casamento se virá de estímulo e então ver-nos-emos colocados onde já deveríamos estar."

Ainda entre os presentes, notamos a Senhorita Erica Lopes, atleta do Esporte Clube Internacional.

Segundo se comentou o casal mais "bem" do acontecimento foi o Sr. e Sra. Aeron F. Gomes.

Os padrinhos da Noiva foram o Sr. e Sra. Jayr Santiago.

Foram também padrinhas os Senhores Alceu Alves de Deus e Cerilo Garcia.

Por fim, o número de senhoritas elegantes e encantadoras foi tanto, que não nos é possível citar nome por nome. E restamos dizer em tom de afirmativa:

ESTE FOI O CASAMENTO MAIS "BEM" DO ANO.

MP-002

**C A R N E T   S O C I A L**  
Organizado pela Direção Social.

Os relacionados abaixo, aniversariam nas datas prefixadas e, a estes a Direção Social e toda a Diretoria do Clube, deseja os melhores votos de felicidades.

**DIA:**

- 1.
3. Protasio Guedes
6. Julio Tavares de Almida - S. Meitor Nunes Fraga -
9. Orestes Ribeiro - Adao Oliveira - Julio F. Machado
10. Dr. Ungenito Castilho - Francisco Dirceu Xavier Lobo - Mario Gomes.
11. Dr. Euclides H. Castro
13. Fernando Porto Lacerda - Ariosto Silva - José Domingos Alves da Silveira
15. Atilio Rodrigues Pinto - Carlos Alves da Silva - Ernesto Marques.
16. Paulo Roberto Loretto
18. Dalmar Alves Fagundes
19. Dario Almeida Nello
20. Airton Rodrigues Sá
22. Jurandir de Souza Santos
24. Elizeu Farias
25. Walter Silva
26. Telmo Mário dos Santos
28. Pedro Sadi Carvalho
29. Joao Nunes de Oliveira - Arivaldo Salles - Francisco de Griffio

- X - X - X - X - X - X - X -

**P I A D A**

"Dizia um a outro":

- Sabes que estes dias, eu vi chegar um caminhão do correio trazendo uma mala, e largou na frente de minha casa.
- Mas q'ue é'as treziam?
- Cartoes de natal, - eram tantos que foi preciso uma mala postal.

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

**ETIQUETA**

Há detalhes que se ignoram ou que são emitidos, involuntariamente no dia a dia da vida em sociedade. Vamos recordar alguns.

1. Mascar "gomas" ou "balas" em bailes, - é inadmissivel.
2. Estar em reunião com amigos, ou outras pessoas, e esporadicamente, assuntos privados, revesses experimentado, é de mau gosto, porque são coisas que não devem sair da intimidade.
3. Quem deve ter a iniciativa de estender a mão, no gesto de saudar? O Homem ou a Mulher? - É um detalhe que intriga, pelo que se de- duz das interrogações frequentes a respeito. A iniciativa de estender a mão, para cumprimento, parte sempre da mulher. Está claro que não há con- dições conforme seja a intimidade, ou as relações muito estreitas.

CONDENSAÇÃO DE " O CRUZEIRO " - Jeanne Lorraine.

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

Creio não vir fóra de propósito discorrer sobre o Feminismo, falar da mulher e da moda. No entanto, que me arrependo de ter anunciado o tema desta palestra.

Por que? - Pareceu-me ouvir uma voz íntima que me segredava baixinho: É inútil falar da moda. Para a combater ou, simplesmente contrariar. É um assunto, sobre o qual se formou uma opinião tão infalível, que não há fatos, nem argumentos, que a modifiquem.

E eu retorquiu em dialogo comigo mesma: - Talvez... é possível. Mas não inteiramente inútil abordar este tema, sobretudo para se corrigirem certas extravagâncias, excessos ou sérias. E a concluir: demais, nunca é de balde que se afirma de um princípio que se pretende corrigir um defeito e que se proclama uma verdade.

A verdade desce às almas, como semete ao coração da terra. Parece que a semente se perde e permanece apenas oculta. Depois de muito tempo germina na obscuridade, no silêncio e na ignorância, e um dia, ergue-se, mesmo a verdade que neste momento, venho proclamar.

"A Mulher e a Moda!"... Mas o que é a moda? A moda é, efetivamente, qualquer coisa caprichosa, subtil e fugitiva, que ninguém pode pensar séquer em determinar.

Voltaire definiu-a quando disse: "Há uma deusa inconstante e incômoda, bizarra nos seus gostos e louca nos seus ornamentos, que aparece, foge, volta e renasce em todos os tempos. Proteu é seu pai e o seu nome é Moda."

A moda é como o boêmio; não tem pátria, não conhece leis, nem fronteiras. Dele se pode dizer o que se dig do coração, obedece a razão que a razão não conhece. Os que tem estado, através da história, descobriram que a sua origem foram, por vezes coisas bizarras, fúteis e até ridículas, como a deformidade de uma princesa, a distração duma rainha ou o sucesso de uma peça de teatro.

PARA VOCE LEITORA

São os excessos da Moda que fazem desaparecer por completo, os encantos que Deus dotou a mulher; são as cusárias da moda que a despojam de seus atributos naturais. Quando a moda não apaga a característica natural da mulher, então favorece o comércio, sugere a indústria, e as mais belas atrações, torna as relações sociais mais agradáveis e afina e aprimora o bom gosto. Das extravagâncias da moda, nem é bom falar. Quem as não conhece? Já estão sob nossos olhos e por toda a parte.

A MULHER E A MODA

Genira Fiores.

Relações sociais mais agradáveis e afina e aprimora o bom gosto. Das extravagâncias da moda, nem é bom falar. Quem as não conhece? Já estão sob nossos olhos e por toda a parte.

Rostos maquiados, unhas lacadas, sobrancelhas raspadas a escóvina, prolonga-se com traço de crayon, cabelos, olhos, faces e lábios pintados, e a servir todos estes caprichos ridículos, um arsenal de tintas, de drogas e pomadas, a que se convencionou estupidamente, chamar produtos de beleza, quando concorrem para afeitar a obra prima do Criador e torná-la boneca de vitrine, grotesca, ou simplesmente, ridícula.

Nunca se falou tanto, como hoje em que a citação feminina e, nunca as mulheres demonstraram, tão ostensivamente, pelo grotesco dos seus vestidos, a sua inaptidão para funções que ambicionam.

No veras, basta sair de casa, para se notar que a mulher, pela maneira de se vestir, deixou de respeitar as conveniências mais rudimentares. Dir-se-ia que a última palavra da elegância é o uso de tanga. Quem passa os olhos pela reportagem fotográfica de certas reuniões diplomáticas e de outros centros de vida elegante, quem percorre simplesmente as ruas de nossa cidade, ou passa alguns dias ou horas nas estâncias de repouso nas praias etc., julga ter regressado aos tempos dos faunos e das naidas da mitologia. Parece-me que em nenhuma época, dentro do ciclo de nossa civilização, a mulher se apresentou diante do homem com mais sinceridade agressiva e provocadora.

O VESTIDO NÃO É

UMA SIMPLES COBERTURA

É UM SÍMBOLO DE GRANDEZA

DEZA

Por tanto só a mulher poderá reagir contra esta tirania, deve lutar contra as cusárias, ou cusárias e indecências da Moda, que a tornam grotesca, ridícula e até desprezível; que corrompem e desenvolvem os vinculos da família e as energias da Nação.

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

" A MAIS NOBRE ARTE QUE HA NO MUNDO É A DE FAZER O BEM "

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA ULTIMA PAGINA

### COISAS PITORESCAS

Uma das coisas pitorescas que assistimos sempre ao ir no Clube, são as palavras ou frases criadas pelos próprios elementos frequentadores da sede, ou ainda, advindas de outros lugares, mas, que ao tomarem ouvidos em nosso Marcílio Dias recebem outro significado.

Como, por exemplo?

**COBRIA** - Em português, como todos sabem, significa animal que rasteja, move-se com curvas e é muito ou pouco peçonhento, onde menos se espera, aparece. Mas em nosso Clube, COBRIA, é aquele que está em toda parte, tem boa cotação, é convidado para todos acontecimentos sociais ou esportivos, incomoda a "todo mundo", chega uma garota ao Clube, olha-se para direita ou para a esquerda, e lá está ele com uma boa palestra. Mas como as cobras, também é, geralmente, muito peçonhento.

**MEL** - Sabe-se muito bem, que é um gênero alimentício, de cor amarela, pegajoso e de paladar agradável. Porém, MEL, é predicado das "cobras"; onde eles, estão, saltam-lhes pelos olhos, pela boca, pelos gestos, o seu grudente "mel". Colam-se em tudo e em todas.

Uma expressão muito popular é: TU NÃO É DE NADA. Isto, entretanto, somente é usado para as Cobras em decadência.

Onde estão os parlamentares brasileiros, foi fundado o PSDB, ou seja, Partido Social Deixa Dissolvido. Como todos sabem, comumente, nas "câmaras disto e daquilo" seus componentes, puram carívetes, alicates, prego cortadores de unhas, roldivas (de matéria plástica) etc. - E logo em seguida aparecem os do PSDB, afin de manjurar a situação. - Mas, lá no CMDB, a turma diz o seguinte, nestes casos: "VOCES SEMPRE FORAM AMIGOS, NAO VAI SER HOJE QUE..."

Destarte, funciona o PSDB.

No caso comum, dizermos ser uma pessoa, "ordinário" é ofensa muito grave. Mas entre as cobras, esta palavra é elogio.

"Ordinário, quer dizer, um que namora, uma aqui, outra ali e terceira acolá, mas sobre-lhe tempo para ir ao cinema sozinho, (dador de "fria").

**FRIA** - Significa uma coisa que gela até a "alma".

Os "cobras" são geralmente especialistas em "frias" chamar-se um Marciliense (da gema) de mentirao; será exigido maiores explicações. Porém se chamar-se de "dador de fria", ele esboçará um sorriso, e tudo ficará normal.

7 por exemplo quer dizer... Há, isto é um apelido, desculpe.

Agora, aquele pessoal que fica nas reuniões olhando, do lado de fora, e não tira as mãos para dançar, para início é "frio" e para culminar é "dador de fria".

**FRIO** - É aquele que não tem atividade, normalmente é muito "balaca", intitulam-no "Valentino" "Cesar Romero" "Gregorio Pece", mas no fundo, "nao sao de nada".

**UVA** - É a maioria das senhoritas Marcilienses.

Para finalizar, vejamos uma das grandes "frias", que seguidamente se nota:

— "Olha ché, hoje eu estou muito "mal", vou primeiramente à rua tal, após chegarei na travessa tal, posteriormente irei na av. tal, sobrando-me ainda algum tempo irei a uma festa na rua tal. E tu vê, não dá prá mim ir a três casamentos hoje. Mas, fulano, amanhã nós iremos ao cinema, pois eu já terei dado uma "fria" em todas elas, e então, tudo OK."

Mas o companheiro, que gosta de cinema, foi sozinho.

Ao entrar na sala de projeção.

— ???

— Como é, não fostes a tudo aquilo?

— Foi sim, eu melhor... querô dizer... não foi bem assim... o caso é o seguinte: eu estava indisposte e resolvi vir ao cinema.

E de boa fé o amigo acredita em tudo.

Mas, a gente "bem" do Marcílio, não faz assim. São exemplos em tudo.

JOSE LUIZ PEREIRA DA COSTA



" A VOZ MARCILIENSE "

# EM DIA

Porto Alegre, 15 de janeiro de 1956 - Ano I - Nº 7 - Quinzenal - Ass: 30,00

Lamentavelmente, não poderemos apresentar neste número, A COLUNA DO PRESIDENTE, prometemos entretanto, para na próxima edição, novamente ser apresentada.

AGORA, VOLTAREMOS A ALGUNS ANOS ATRAZ...

A VOZ MARCILIENSE

(Orgão Quinzenal Informativo Dos Associados do C. N. M. Dias)

Dir.Resp. José Fonseca - Red. Chefe, Adão W. N. Fraga - Serr. José Domingos, Redatores e Colaboradores: Diversos.

Assim estava constituído em 1953, o " A VOZ MARCILIENSE ", Jornalzinho feito a maquina de escrever, e posto para leitura no placard da sede.

No número que tenho em minhas mãos, vê-se uma crônica do Sr. Heitor - N. Fraga, em que saudava os vice-campeões de 1953.

Na página 2, via-se outra crônica do Sr. Heitor, intitulada, RUMO AOS ESPORTES, na qual incitava o "cronista" a seguirmos no rumo aos esportes.

Virando mais uma página, verifiquei uma crônica antecessora a Srta Cenerira Pires, tratava-se da senhorita BALBINA DUARTE. Vejamos alguns tópicos - desta página:

#### BOM APETITE

Passinhos: - Três xicaras de farinha de trigo, duas colheres de manteiga, dois ovos, uma colher de fermento, açúcar ou sal, a vontade. Bata os ovos separadamente; junte depois a manteiga derretida ... e não há espaço para o resto, mas, apesar disto tentem completar e... Bom Appetite.

Ultteriormente, notava-se a página do Sr. José Domingos, intitulada:

#### MISCELANEA

Um poema, muito lindo " AGORA ", em um quadro algumas curiosidades, sob o título de " VOCE SABIA? ". — Após, em outro quadro, uma cantiga, assim:

A chuva cai do telhado — Fazendo sulcos no chão

A saudade é como a chuva — Goteira do coração.

ADIMIRAVEL ! Que tal a estréia? (perguntaram a um tenor)

Admirável ! Não me acertaram um tomate.

Para quem conheceu este jornal, por certo admirou o trabalho notável do Sr. José Domingos Alves da Silveira. A paginação do jornal, era simplesmente notável, apareciam sempre nas páginas gravuras; os inícios de parágrafos eram sempre com letras góticas ressaltando o mesmo.

A saudade deste jornal durou alguns meses, ou ano, porém não com a mesma felicidade do anterior, mas ressurgiu e pretende viver por mais alguns anos, ou muitos anos, com a ajuda exclusiva dos sócios e é claro SE DEUS QUI SER.

" Organizado pela Redação do EM DIA "

EM BREVE MUDAREMOS

EM BREVE MUDAREMOS

EM DIA - ORGÃO DO CLUBE NAUTICO MARCELLO DIAS - QUINZENAL -

EDITORIAL  
(sob responsabilidade do EM DIA)

CULTURAL?... E O ESPORTE?...

Os que tem uma vida mais intensa, com o nosso Clube, tem notado, que após vários anos de tentativas, não conseguimos alcançar o que nossos fundadores sempre almejavam.

Por garência de entusiasmo, ou quiçá, por não sabermos, que existem para todas as sociedades, que militam pelo esporte, um grande subterfúgio que dá rendas, aprimora a inteligência, e torna mais fácil a consecução do almejado. Neste caso, a indução do capital, este obtido pelos "meios" que explicarei logo após; fará um melhor combinação, excluindo a grande maioria de erros que poderão vir, quando não condicionados o primeiro fator e o traçado.

Definindo o acima, exponho o seguinte:

O Grande sonho de nossos fundadores, foi sempre o de um dia podermos, com uma guarnição de homens "marcilienses", enfrentar os demais co-irmãos e tal vez um dia, com o sucesso certo, representar o nosso querido Estado, nas competições interestaduais. Mas, para adquirirmos os barcos, necessário seria possuímos o fator capital (dinheiro). E como obter este dinheiro? - Com as arrecadações dos associados. Pois saibam que, um quadro social com 300 contribuintes, somente cobre as despesas de patrimônio (conservação do material) e de luz. Poderá gobrar alguns cruzeiros, mas como poderemos juntar? - Dizem que "de graça em graça, a galinha enche o papo" - mas quem esperaria todo este tempo, somente sendo oferecido pelo Clube, "balancetes" em que aparecem, depósitos aqui e ali? Iríamos à sede, veríamos os balancetes e após seguiríamos para casa, ou uma outra Sociedade; pois não se tem o patrimônio e resultado seria este, porém, ao puser-se o patrimônio em uso, as despesas apareceram e a economia desapareceu. - Sempre que a desintegração for maior que a integração, com o tempo, a coisa desaparecerá. - Fatalmente é o que estava acontecendo conosco.

Pois, para obter-se o capital, sem dispor da boa vontade de alguns associados, teremos que buscar outros meios de luta, estas modalidades, amainarão os momentos de espera, que passarão despercebidos, quando despertar-se, fato - que já tem acontecido sensivelmente, olha-se e pronuncia-se: " Como!... não estava assim!...

Vendo tudo isto, lembramo-nos de seguir o caminho da cultura - com os rendimentos deste traçado, que não são unicamente materiais, como morais, por certo alcançaremos o almejado.

Quinze de outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco, é posto e circulação o " EM DIA " - Sabemos muito bem que é de padrão modestíssimo, mas de bons princípios. - Desoito de dezembro desse ano, realiza-se o primeiro concerto discográfico.

Destes dois primeiros "atos", ganhou o Clube, sem ônus, do primeiro o lançamento da pedra fundamental da "biblioteca e discoteca" - do segundo, uma caixa de perfeita acústica e um cristal de alta fidelidade.

Entre estes movimentos, surgiu no dia de Natal, do ano de cinquenta e cinco, o Teatrinho Marciliense (experimental)

Outras iniciativas tomaram vulto, e progressivamente, caminharemos nesta estrada, poderemos encontrar dificuldades, mas seremos impetuosos, não olharemos para o lado. Quando vitoriosos estivermos neste desejo, encontraremos a estrada do esporte, e nos fundiremos, daremos por certo um estádio, para o terrestre, uma frotilha de barcos para o aquático, uma piscina para a natação e receberemos, sem "humilhação", quem quer que seja, " EM NOSSA SEDE SOCIAL ".

O caminho certo é o da cultura, e nele seguiremos, ao lado de Deus.

Redator Responsável: José Luiz Pereira da Costa.

Redator Gerente : Odemar de Andrade

Colaboradores : José Fonseca - Pedro Fonseca - Heitor N. Fraga - Gislaíne Costa - Anibal Soares - Telles Pinto - Jorge Alberto Fernandes - Rubens Fonseca - W. F. - Marta M. Campos - Plínio Feitas - Genira Pires e Gilberto Souto .

Navegando pelas ondas ondulantes que a própria natureza nos concede sem encontrar, um ponto de apoio, afim de assentar nosso pensamento, de entrarmos dentro do mistério que a vida nos envolve com o seu manto seda roseo e indefinível. Demos uma olhada, em nosso redor, verifiquemos o panorama de nosso aconchego, procurando...

Vimos lá pelas alturas alguma coisa que nos concita, nosso ouvido, que nos dizia querer o belo. (BELO?)

Aquilo nos atrai como natural do mistério... de\_u  
Atendendo, a evocação portamo-nos a arte, numa idéias povas e sem titubear concepção artística que em ânsia de chegar rápido ao surdido apoderou-se de nos do contato.



atfai a penumbra sobrenatural da musica ?  
lá do mundo ideal, transgaleriade exposição de abraçamos-nos a primeira encontramos, na veemente que é bom. Um ar épico - so corpo, foi o resultado

Encontrávamos, precisamente diante de um quadro de um pintor moderno, não havia assinatura, pois era um pintor coletivo. Muitos, multissimos ajudaram a pintar e quase todos incoscientemente. Um quadro feito ao impulso do instinto, num automatismo psiquico que exclui toda a razão.

Era repelente. Seu título gravado num metal antigo e dubio, chamado "FAMA", o nome ali inscrito era juventude. Parecia feito a unha e dente, tal o seu ego.

Recuamos esfregando os olhos, naquele gesto secular que faz o homem desde a primeira vez que ganhou.

Não. Aquilo não eramos nós. Não poderia ser.

O Artista delirava.

Mas a pintura... a boca da figura retratada, a única coisa normalmente localizada na cabeça anormal intransbordava um liquido roxo. VINHO.

A impressao era tao real que parecemos um leve cheiro de alcool, a vagar na galeria.

Tememos dizer que não podia ser. Detivemo-nos a examinar o quadro; o sentidos primeiro:

Audição. Os ouvidos não existiam anularam-se saturados de escutar formulas. Os olhos estavam nos pés um em cada pé. Grandes encontros, tarados...

Miravam a sargeta, delicia...

O nariz estava do as víceras, o sa carne.

As ventas negras As maos seguravam a cabeça. Seguram-na não estourasse de amor. amor bestial.

Plena de sexo. Demente tronco forte e musculoso é que se poderia dizer de saudável e todo o corpo.

Néle havia um coração que pulsava, que desejava vitória... vitória de um "team" esportivo?

Sob tudo, sustentando um monstro uns pés disformes. Pés pequenos (apontando olhos furtivos), pequenissimos, e escorregadios, inseguros mesmo sobre o granito.

Bastaria a sensação sempre vigorosa das ondas sonoras de um grito suicida, para fazer todo este ser desmoronar impiedosamente.

Cairá, a espera que um Deus benevolente o venha erguer. Oprimidos com uma angustia selvagem a morder-nos o interior, quiséssemos gritar para que se recompusesse antes que tombasse.

O personagem gemeu quando o insentivamos. Gemeu desconhecendo tudo. Ele ignorava, e talvez nunca saberia, que era preciso haver espirite pisando matéria para haver homem, para haver pessoa humana, digna de seu papel de elo perfeito entre o alto e as escuras fendas dos abismos.

Espatifamos quando o quadro nauseante medrosos que aquilo fosse verdade. Apenas o título restou intacto sobre os escumbros.

Destes pintores que a vida está completamente satíada, por todos os recantos do universo, encontramos pintores e quadros identicos tanto na forma como na estetica.

O PÃO É PARA O CORPO  
ASSIM COMO A LITERATURA É  
PARA ALMA. — NOSSO DESENVOLVIMEN  
TO CULTURAL SÓ PODE ESTAR BASEADO, NOS  
DITAMES DAS PÁGINAS DE UM LIVRO. FOI  
DELE, NÃO ENCONTRAREMOS OS REMEDIOS  
VERDADEIROS PARA  
O ESPIRITO

o barro, a sordidez, com

no ventre, cheirando  
ngue, a carne, a

latejavam.

vam furiosamente a  
com força para que ela

A cabeça estava cheia de

de sexo. O tronco sim! O

— Continua nesta edição —



QUESTIONÁRIO AOS ATLETAS

Com grande satisfação, inauguramos o "QUESTIONÁRIO AOS ATLETAS". Estarão presentes aqui, componentes de nossas equipes esportivas.

O primeiro será o "Seu Justino".

1. Qual o seu verdadeiro nome?

R. — Justino Lacerda de Freitas.

2. Em que quadro o Sr. disputa atualmente?

R. — Primeiro quadro de basquete, divisão de acesso.

3. Há quanto tempo?

R. — Há dois anos.

4. O Sr. jogou antes em algum lugar?

R. — Não, somente joguei no Marcílio, aliás, foi aqui que aprendi o basquete.

5. A vitória parcial do campeonato deste ano foi fácil?

R. — Não; foi difícil, notadamente, por encontrarmos adversários categorizados.

6. Conseguiremos no próximo ano a mesma colocação ou melhor?

R. — Depende do treino e da boa vontade de certos atletas.

7. Aquele sistema de marcação que o distingue (sempre de costas para a cesta e de frente para o adversário) foi criado pelo Sr. ou faz parte do basquete?

R. — Nós devemos ficar sempre, entre o adversário e a cesta. Especialmente, quando se faz marcação individual, acompanhando-se assim os lances que o adversário irá fazer.

8. Tem o Sr. algum apelido no esporte?

R. — Chamam-me de "cobras", mas eu de cobra é que não tenho nada.

9. Que achou de ser o primeiro a ser entrevistado?

R. — Fiquei sinceramente confundido, notadamente, por contactarmos com elementos de maior projeção que eu, no cenário cestobolista do nosso Clube.

10. Qual a sua maior emoção no esporte?

R. — Foi quando levantamos o campeonato de 1959.

11. Quando o "SEI TUDO", disse ser todos os rapazes do café comprometidos, qual a sua situação?

R. — Bem, eu sou do café, mas não sou comprometido.

Sinceramente, agradecemos a sua colaboração, Sr. Justino Lacerda de Freitas, e fique certo, nós preferimos dar uma oportunidade aos que não tiveram antes, a dar a quem poderá até rejeitar.

No número de 15 de fevereiro, apresentaremos uma Srta. do nosso quadro de Voliból.

.....

QUE EXISTEM NOSAS  
MAS, AO VER-TE, TAMBEM VEJO  
DE QUATRO CORES APENAS  
JUGAREI EXISTIREM NOSAS

### AS OLIMPIADAS

Para dizer alguma coisa sobre esta competição, que reúne atletas de todos os tipos que praticam os mais variados esportes, será necessário voltar a alguns anos atrás. Em 1953, janeiro, época que nosso Clube atravessava um dos períodos aureos de sua existência, foi inaugurado a primeira olimpíada Marciliense, que tinha o apoio e o entusiasmo dos elementos que então compunham a Diretoria.

Ah! Que entusiasmo, que sensação, que espetáculo maravilhoso, quanto movimento. Só se escutava falar em Olimpíadas, embora muitos não souberem seu significado. A expectativa reinante era algo de extraordinário. Foram então selecionadas quatro equipes com 15 atletas cada uma entre moços e moças. Dentre estes elementos 4 (um em cada equipe: Ayres, Sales, Rosa e Carvalho) foram destacados para capitães de equipe.

No dia 16 de janeiro, sábado, lembro-me como se fosse hoje, iniciou-se a grande e esperada competição. As primeiras provas, as de atletismo demonstravam um relativo equilíbrio de forças. Porém aos poucos a equipe capitaneada pelo atleta Rosa, ia se destacando de tal maneira, que não restava mais dúvidas sobre quem sairiam os vencedores da Olimpíada, o que to confirmaram, ao vencerem brilhantemente a emocionante regata efetuada na raia da Ilha Grande dos Marinheiros; depois da regata, o carnaval da vitória e a "flauta", seguiu-se a entrega de diplomas e medalhas.

Que dias! Que dias maravilhosos aqueles! Quando não se pensavam tanto em festinhas, em bailes, em complicações, em "panelas", e tudo dava certo, pois havia a cooperação de todos. Mas... vamos adiante.

Os resultados excepcionais conseguidos na Primeira Olimpíada, animaram os nossos diretores a organizar, nos moldes da primeira, a segunda Olimpíada interna do Marcílio, em janeiro de 1954. Se a primeira foi um mar de emoções e surpresas, não sobra termos para dizer o que foi esta Olimpíada. Foi superior em tudo. Superou a tudo que o Clube já tinha realizado no setor esportivo. Acrescenta-se ainda a extraordinária rivalidade criada entre os degladiantes, dando um colorido todo especial as provas que se desenvolviam. Houve momentos em que no auge das disputas alguns elementos chegaram a se "estranhar", tal era o estado de ânimo que reinava naqueles instantes. No sucesso da Olimpíada, o que veio demonstrar o acerto daqueles que a idealizaram, organizaram e dirigiram, residiu o brilhantismo do acontecimento.

Em 1955, por motivos de força maior, não pôde ser realizado o grande acontecimento que seria a 3ª Olimpíada.

E agora, em véspera de outra Olimpíada, concluímos que nada mudou. Estamos vivendo aqueles momentos emocionantes. Cheios de vibração, de entusiasmo, de expectativa, que caracterizaram aquelas disputas. Já escutamos diversos pronunciamentos e veja o que dizem:

— Se perder esta eu... (não faça isto), — Toco "flauta" porque posso... (cuidado), etc. etc.

Este movimento todo nos causa uma enorme satisfação. Vemos que o nosso Clube, superada uma forte "crise" que entrava o seu normal desenvolvimento, marcha agora para o destino que nos está reservado.

Como o nosso espaço é reduzido, vamos encerrar fazendo um apêlo aos novos dirigentes e atletas para que prossigam unidos na luta por um ideal que é o de colocar bem alto o nome do nosso Querido Marcílio Dias.

Escreveu: Pedro Fonseca.

### O CASAMENTO MAIS BEM DO ANO

Por um erro lamentável de redação, não foi publicado na edição proxima passada do "EM DIA", os nomes dos jovens consortes, do dia 10 de Dezembro de 1955, razão pela qual, o fazemos na presente edição: SR. JOSÉ ALCIDES GARCIA - SRTE. HILDA RODRIGUES.

SENHORA DA MINHA PAIXÃO

Porque aos poucos me matas  
Se és senhora da minha paixão?  
Porque tanto me maltratas  
Torturando-me o coração?

Sabes bem quanto te quero  
Não tenho tanto ciúme  
Sofro porque te venero  
Mas calado, quieto, sem queixumes

Esta dor que sufoco no peito  
Trazendo-me o coração contêafeito  
Quando teu nome proclamo

Esta dôr, que não me faz sofrer  
Porque no meu amor só há prazer  
É uma prova de quanto te amo.

A UMA SENHORA

Calcula, amiga minha, que tortura  
Amo-te muito e muito, e, todavia  
Preferiria morrer a ver-te, um dia  
Merecer o labéu de esposa impura

Que te não entorneça esta loucura  
Que te não mova nunca esta agonia  
Que eu muito sofra, porque és casta e  
pura

Que, se o não fores, quanto eu sofreria

Mã. Quanto eu sofreria se alegrasse  
Com teus beijos de amor, meus lábios tris-  
tes.

Com teus beijos de amor, as minhas faces

Partiste na moral em que persistes...

Ah, Quanto eu sofreria se pecasse  
Mas quanto sofro mais porque resistes...

L I T E R A T U R A

O QUADRO

(De Telles Pinto - Cont.)

Pintores que esquecem-se da alma, vivem como verdadeiros seres irracionais num mundo de fantasias, alheios, dos princípios nobres e virtuosos, sua vida é uma completa insatisfação.

.....

NOTA SOCIAL

Realizou-se na data de 7 do corrente, no Teatro São Pedro, as solenidades de Formatura no Curso de Especialização Comercial, do Sr. Odemar de Andrade; grande colaborador Marciliense, e atualmente Gerente do nosso "EM DIA".

Aproveitando a oportunidade, desejamos ao caro colega, votos de que caminhe sempre vitorioso, na estrada que escolheu.

.....

TOPICOS

Para os fãs, de Angéla Maria, a Rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, apresenta às 12,30 Hs de todas as tardes, um programa, com esta cantora. - Esta emissora opera atualmente em 25 e 31 metros.

Foi inaugurado na última reunião dançante, o retrato da Srta. Maria Odete Santos, "Mais Simática Marciliense de 1955".

Reiniciaram as atividades, para apresentação no dia 22 do corrente, de algumas peças Teatrais.

PARA BREVE, MUDAREMOS. ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

.....

P A R A   V O C E   L E I T O R A

ETIQUETA

\* A boa educação, não permite nas relações familiares e sociais que se manifestem instintivas antipatias. Vence-las é a melhor coisa, considerando especialmente o lado melhor das pessoas com as quais se está, no momento, em contato.

\* Num encontro em bar ou casa de chá, com uma senhora, o homem deve esperar, é claro, mas esperar sentado a uma mesa; é o modo gentil. O espaço limitado de um carro ferroviário pode fazer notar as deficiências em fato de educação. Se a etiqueta, pede a um homem que seja educado, por sua vez a senhora procurará ao máximo limitar o trabalho que o homem quiser ter a seu favor: a reserva em um veículo coletivo e nada como um vagão ferroviário, por parte da mulher, especialmente se está só, nunca é demasiada.

.....

SEM VONTADE PRÓPRIA

Quando um rapaz está noivo e tem um romance clandestino com outra mulher, é de todo prudente que se desfaça terminantemente desse romance antes do casamento. Acontece, que um rapaz nesta situação, é sempre um espírito fraco, geralmente dominado pela mulher que é mais velha, mais experiente; como ao mesmo tempo, gosta da noiva e tem receio de desgostá-la, não tem receio de romper o noivado. Então se casa e, dentro em pouco, são três infelizes, porque a mulher volta a dominá-lo, a esposa acaba por descobrir seus amores ilícitos e o homem se torna um jogete, sem vontade própria, uma pessoa que não se compreende a si mesma. É de todo prudente, repetimos, que antes de assumir o compromisso do casamento o rapaz tenha a ombridade moral de se preparar para ele dispondo-se a aceitar suas restrições. Ou, se é um fraco e não se sente capaz disto, que tenha ao menos, a dignidade de liberar a noiva do compromisso, para não transformar uma moça feliz em uma esposa desditosa.

.....  
sensível a opinião alheia, fazer tudo para sentir-se útil a si e a sociedade. Estamos certos que com este esforço e essa determinação só se tem o direito de colher bons resultados. — ARTIGOS DE "O CRUZEIRO".

C O M P L E X O S

Quando uma moça tem uma adolescência triste e não sabe reagir em geral, deixa-se tomar de complexos, que com o tempo, se agravam, então já adulta, tem a impressão de que todos para ela são diferentes — para pior. Haja visto o problema de uma leitora cuja infelicidade maior partiu do fato de ter buço. Esta moça, todo o tempo que nos escreve — e sua carta é bem longa — teve a preocupação de não se deixar identificar e termina fazendo-nos um apelo: para que não falemos do seu problema — o complexo com o buço — para não ser reconhecida. Ora somente uma pessoa em estado de nervos muito alterado, poderia supor que, por causa de um problema tão comum pudesse ser identificada! Há muitas, milhares de moças que são tímidas porque tem buço — logo ela não é assim tão "diferente" para se considerar tão infeliz, aliás ela nos diz repetidamente para que perdoemos a maneira incorreta com que nos escreve, quando na realidade escrevia muito bem. Revela cultura e não encontramos por isso justificativa para o fato de não ter ainda promovido sua independência, arranjando um emprego que lhe possibilite entre muitas coisas, ter a independência econômica, ter confiança na sua própria capacidade de aliviar sua mãe das despesas que ainda tem com a sua manutenção. Uma atividade fora de casa, daria uma oportunidade de conviver com outras pessoas, sentir-se útil e descentralizar de si mesma seus pensamentos. É óbvio que ela não deve ficar em casa esperando que o "príncipe" apareça, que nem sempre aparece. Temos que viver a vida como nos é dada a viver, adaptando-nos às situações. Nem sempre nossos planos se realizam, e portanto, não devemos alimentar os sonhos. É preciso encarar a realidade, em suma é preciso viver!

As vezes as condições físicas deficitárias provocam um estado de espírito patológico. Feito um tratamento clínico, a paciente poderia tentar, por sua iniciativa um tratamento mental.

É preciso descentralizar o pensamento de si mesma, procurar ser menos



José Luiz Pereira da Costa -

# MEMÓRIA

Porto Alegre, 1º de fevereiro de 1956 - Ano I - nº 8 - QUINZENAL - Ass:30,00

" A COLUNA DO PRESIDENTE "

" A ELEVAÇÃO DO NEGRO PELA CULTURA - "

Quando se fala em elevação do elemento de cõr, geralmente ocorre-nos a idéia da elevação em conjunto, nós não temos lembranças de termos ou ouvirmos falar em elevação do elemento negro na sociedade, pelo modo individual de progressão na vida, ou seja a aquisição ou aperfeiçoamento dos conhecimentos rudimentares necessários ao desenvolvimento de qualquer ente humano que possibilitou a humanidade atingir o grau de progresso do século que atravessamos. Dizemos isto porque desde a época em que tivemos a oportunidade de frequentar as sociedades do meio ambiente em que vivemos, muito temos podido observar a reação individual quando se fala em certas coisas que por incrível que pareça ainda são abstratas a quase totalidade dos homens de cõr.

Se assim falamos, é porque tivemos a oportunidade de sentir isto em experiência própria, na nossa própria carne, e a consciência nos acusava nêstes momentos que pouco desenvolvidos estão as faculdades intelectuais de que a natureza nos dotou e que pequenos somos ante um simples mestre de ensino secundário.

Poderemos subterfugiar ao nos dirigir ao mestre, poderemos mesmo levar-lhe a palma em alguma coisa, mas nunca poderemos mostrar a ele o que não sabemos, e isto não será preciso dizer-lhe, ele verá estampado em nossos humildes e traidores olhos muito embora a altives da nossa aparência tente negá-la.

Este assunto é um tanto enjoadado, mas alguém precisa nêle falar, é necessário caros leitores, que propugnemos pela elevação do elemento de cõr, mas é necessário também que os elementos de cõr se empenhem pelos seus dotes de cultura, cultura esta adquirida somente nos bancos escolares.

Vamos estudar minha gente.

Escreveu: José Fonseca.

.....  
 NESTE NÚMERO, ANIBAL SOARES, APONTA AS 10 MAIS BEM DE 1955.

.....  
 MAL VAI, QUEM SÓ PROCURA CAMINHO ATUFADO DE ROSAS

.....  
 SEGUNDA E SÁBADO DE CARNAVAL - BAILES EM NOSSA SEDE

.....  
 A BIBLIOTECA JÁ ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO -

ACEITAMOS AINDA LIVROS.

OS LIVROS PODEM SER LEVADOS PARA CASA, COM PRAZO PRÉ-DETERMINADO  
 .....

## EM DIA - ORÇÃO DO CLUBE NAUTICO MARCELLO DIAS - QUINZENAL

.....  
 EDITORIAL  
 " O CAMINHO CER-  
 TO E O DA CUL-  
 TURA, E NÉLE  
 SEGUIREMOS, AO  
 LADO DE DEUS." .....

.....  
 REDATOR RESPONSÁVEL: José Luiz Ferreira de Costa  
 REDATOR GERENTE : Odemar de Andrade  
 ESPÓRIES: Pedro Fonseca  
 SOCIAL: Giselaire Costa, Anibal Soares, Marta -  
 Campos, WF e Rubens Fonseca.  
 SEÇÕES: Telles Pinto, Jorge Fernandes e Rilda  
 Soares  
 COLABORADORES: José Fonseca, Heitor Nunes Praga  
 Gilberto Souto e Flávio Freitas.  
 .....

CONCERTO DISCOFÔNICO

Que melhor do que a música?

Ela nos distrai, faz com que os momentos de tristeza e cansaço, se -  
 jam transformados em doce e terna alegria. Quantas vezes, chegamos cansados com  
 o pensamento mais parecendo uma carregada nuvem preta, a lançar faíscas eletri-  
 cas, - mas, a música terna e suave, transforma tudo isto em um céu azul, infima-  
 mente manchado por brancas asas palomas.

Quantas vezes saímos fatigados do serviço cotidiano; pensar em en-  
 treantar as orríveis "filas" de cinema, faz com que o desânimo cresça ainda mais.  
 Alguns ficam em casa a ouvir o que o discotecário de uma emissora manda. Outros  
 mais favorecidos, optam para os seus discos, tocam em tom baixinho, entrementes  
 fecham os olhos e estão a deliciar em um mundo de fantasias. Sabe-se muito bem  
 que após, a realidade será a mesma, mas, uma hora em completo repouso e paz de  
 espírito, constitui-se um grande favor que damos a nosso corpo.

Entretanto, onde vivemos, entre a classe média e a abastada, ou ain-  
 da, definindo pelo acima, entre os que possuem rádio "broadcast" e os que possuem  
 radios-tocadiscos, estão os que não tem nem um, nem outro. Primando para ofer-  
 tar a estes, embora que seu nível social não seja o ideal, não somente o Gover-  
 no, procura oferecer o divertimento e cultura através da música, extensivo a -  
 todos: AB ou C, publicamente os concertos populares da OSPA (Orquestra Sinfônica  
 de Porto Alegre), assim polendo estes, desfrutar esta modalidade de entreteni-  
 mento.

Afora as questões de alegrar ou por em devaneio o espírito, existe -  
 excencialmente o fator CULTURA. E, é com bases nisto, que procuramos apresentar  
 os nossos concertos discofônicos, tentando elevar um pouco mais o grau de cul-  
 tura de nossa gente, plausamos assim para um melhor nível de vida a quem tanto  
 merece, mas que por circunstâncias desfavoráveis, não as desfrutam.

Sabe-se perfeitamente, que nem todos são amantes da música clássica.  
 Porém, pode-se afirmar que a grande maioria, das pessoas que falam não gostar  
 deste gênero de música, assim o fazem por não terem antes, a oportunidade de -  
 lhes dizerem a verdadeira história da música, o que levou a escrever aquele com  
 junto de palavras e notas musicais, o autor da peça. -- Existem muitos sambas,  
 que suas músicas, são quase tão chatas (se assim o quiserem) como alguma músicas  
 consideradas clássicas; contudo, como as estrofes estão em português, logo é en-  
 tendido a intenção do autor e então constitui-se uma maravilha. Quantos ficam -  
 em um tom de indiferença, pensam assim: Como pode alguém gostar destas músicas;  
 repentinamente mudam, tornam-se de tristes, alegres, os cantores dizem versos  
 em outros idiomas, choram, riem, mas porque isto?... e normalmente, sem pedir  
 explicação a quem quer entenda, quem e ao perguntar-se se gosta de música clás-  
 sica, a resposta categórica é " NÃO ".

Algumas vezes em nosso Clube, em hora de movimento, alguns pedem pa-  
 ra tocar, não música clássica, mas também não popular; isto causa uma verdadei-  
 ra confusão; -- Dizem alguns: Eu não estou em velô... outros mais engenhosos -  
 fazem até abalo assinados...

Continuaremos a fazer os concertos discofônicos, tentaremos descre-  
 ver os movimentos das músicas, dando assim uma maior compreensão, tornando,  
 quiçá, muitos fã-clássicos, fãs das músicas maravilhosas de CARLOS GOMES,  
 BEETHOVEN, BRHAMS, TCHAIKOVSKI e tantos outros mestres consagrados.

.....  
 SEGUNDA E SÁBADO DE "CARNAVAL" - BAILES EM NOSSA SEDE - COMANDARÁ A  
 " TURMA DO FUNIL "

Anibal Soares aponta

As dez mais Bem de

1955

Se eu, o Cronista Social masculino dêste jornal e tendo observado, que as senhoritas que abaixo citarei, foram as que mais se destacaram no ano de 1955.

São estas, as senhoritas, que em tôdos os acontecimentos sociais importantes do ano que findou, aliando seus atrativos pessoais com sua elegância, constituiu-se motivo para que pudéssemos afirmar o que será exposto.

É costume, na Grênica Social, ser citado apenas dez que mais se salientaram, porém isto não quer dizer, que em nosso Clube, onde orgulhosamente pode-se contar uma centena de jovens encantadoras, não pudesse dêste número surgir, senhoritas capacitadas a ocupar esta coluna.

Desta forma, faço votos que, as já destacadas, ocupem o mesmo lugar no ano em curso e que outras, tenham o mesmo caminho. E, o já glorioso Clube Nautico Marcilio Dias, estará acompanhando a evolução social do século XXI.

E ny Xavier

E vany X. Souza

I eda Pontes

G islaine Soares da Costa

L eli Silva

M arta Martins Campos

M aria Helena P. Louro

M aria Odete Santos

R ita Carmen Pereira da Costa

Y olanda de Andrade



FENSAMENTOS

O amor é a mais bela e a mais sensível das flôres, sua semente ao germinar, no campo fecundo dos espíritos cristãos. O Verdadeiro amor é aquele feito de sacrifícios, de abnegação; santifica, redime, constroí, sublima e engrandece.

O Casamento

O casamento é como um fenomeno elétrico. O homem é a corrente positiva, a mulher a corrente negativa. Ambos se atraem para a produção da "luz do amor". Infelizmente, ainda há muito "circuito curto".

Hipocrisia

No século em que vivamos, os que conseguem as melhores posições na vida são, via de regra; aqueles que em tempo de governo são ateu, e no reino de governante crentes, são devotos.

A Inveja

A única inveja que eu julgo não ser má é aquela, que se deve ter daquêles que praticam o bem, sendo o único meio de nos vingar, é fazer mais que eles.

Saudade

A saudade é aroma de flôr que o vento joga no chão.

Abstrada

Após o negror de uma noite fria, surge o esplendor de uma alvorada... Assim é a vida; assim é a morte.

A Verdade

Eu prefiro a dor de uma verdade dura; ao prazer de uma mentira bela...

Inspiradamente assina "o"

RASCADÃO

Assumirá a Direção Social do Clube, o Sr. Pedro Fonseca, em substituição ao Sr. Rubens Fonseca, que assumirá o cargo de segundo Tesoureiro, atualmente vago.

A tesouraria do Clube, está empenhando o maximo de seus esforços, afin de regularizar a situação de tôdos os associados, notadamente os de débitos antigos.

Está em grande fazes de atividades, o Departamento Feminino, agora sob a Direção da Srta Bissestina.

O Basquete em marcha: - Os mexinos do Departamento Juvenil de Basquete, estão sendo intensamente treinados pelo Sr. Pedro Fonseca.

Com grande sucesso, foi encerrada a campanha de sócios promovida pelo nosso Clube... talvez seja a última...

Conseguirá o Sr. Aníbal apresentar em público às 10 mais BEM???

A turma da Diretoria do Clube e Departamento Feminino, está atualmente fazendo três expedientes, diariamente: manha, tarde e noite. BRAVOS.

Nota da Redação:

Devido a carência de espaço, motivado pelas páginas cedidas, em comemoração às Olimpíadas, não apresentaremos neste número as seções: DISCOS, de JORGE ALBERTO FERNANDES e PARA VOCE LEITORA de HILDA SOARES.

ETIQUETA

Segundo a regra geral, uma mulher deve ser sempre a primeira a se apresentar, como uma "estrêla". Não deve ser jamais precedida ou "empalnada" pelo homem.

E habito arrumar os cabelos ou as unhas em publico, deve ser porém abandonado; pois nada recomenda a quem o tem.

JL-O CRUZEIRO

NOVA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO FEMININO

- Pres. - Bissestina de Oliveira
- Secr. - Dalva Therezinha Azevedo
- Tes. - Maria Odete Santos
- Soc. - Gislaíne Soares da Costa
- Esq. - Leda Teixeira.

A nova Diretoria, o EM DIA, formula uma feliz gesta, procurando em conjunto com os outros Departamentos, elevar cada vez mais, o nome do nosso muito caro Clube Marcilio Dias

LEIA E PROPAGUE O "EM DIA"

você

Você resume tudo que sonhei na vida  
Glória, beleza, amor, domínio, perfeição  
Tudo o que persegui numa doida corrida,  
Tudo o que me fugiu do alcance da mão

Quando vejo você fico de alma florida,  
porque você é luz, é perfume, é ilusão;  
você é para mim a deusa mais querida,  
a quimera mais linda, a mais doce emoção

Você tem uma voz de canário cativo  
Você tem um sorriso encantador, e um "que"  
de vaidade no olhar eloquente e expressivo.

E você, apesar de tudo isso, não vê,  
não compreende, ante este enlevo em que vivo,  
que o mundo para mim se resume em você!

Os abaixo relacionados, aniversariam no corrente mês, nas datas pre-  
fixadas e, a estes a Direção Social e toda Diretoria do Clube, deseja  
os melhores votos de felicidades.

DIAS:

2. Navegante Vicente - Ennio Diemar Lopes dos Santos
3. Bras Odorico Vargas
4. Flávio F. Corrêa - André de Oliveira Filho
6. Antônio Domingos Dorneles - Alvaro Gonçalves Figueró - Pedro Moacyr de Lima.
7. Dr. Dario Bittecourt - 8. João Carlos Torres
9. Iris Leopoldino Chaves - Estevao Pinto da Neves
10. Guilherme Adao S. Santos
11. Luiz Gonzaga
13. Erico Antônio Gonçalves - José Rosa
20. Jurandir Souza Martin - Adao Waldemar N. Fraga
21. Voltaire dos Santos Machado - Paulo Tasso D'Avila
23. Eunio Pinto Moraes - Fávio Ercy da Silva
24. Jeronimo Gonçalves - Otilio Antonio Terra Filho
25. Manoel Felinto Machado
26. Wanderley Pereira da Arruda
28. Osmar Bastos Gomes - Djalma Rosa Santos

SABADO E SEGUNDA FEIRA DE CARNAVAL, A "JORNAL DO PULIT", A "SABADO E SEGUNDA FEIRA DE CARNAVAL"

O PRIMEIRO SUCESSO CARNAVALESICO NO "EM DIA"

FALA MANGUEIRA - Gravação de "Angela Maria"

|                                |                          |
|--------------------------------|--------------------------|
| Fala mangueira fala,           | Suas cabrochas gingando  |
| Mostra a força da tua tradição | Seus tamborins repicando |
| Faço parte da favela, porteja, | E monumental             |
| Mangueira mora no meu coração. |                          |

Estou falando da mangueira  
A velha Mangueira  
Tradicional.



# A Voz Marciliense

NÚMERO ESPECIAL ALUSIVO ÀS OLIMPIADAS  
REALIZADAS DE 11 a 22 DE JANEIRO-1956

## OLIMPIADA ADEMAR FERREIRA DA SILVA (resultados parciais)

por: Pedro Fonseca

Sob enorme expectativa dos associados e público em geral, foi iniciada em 14 de janeiro, próximo passado, a sensacional competição que levava o nome do consagrado atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, recordista Paulista, Brasileiro, sulamericano, pan-americano, olímpico e mundial de salto triplice. Na pista do Estádio da Es. PPA, no parque Farropilha, onde foram realizadas as provas de atletismo desfilaram os melhores atletas marcilienses, proporcionando um espetáculo maravilhoso a todos que lá compareceram.

Com algum atraso, pois foi iniciada às 17 horas, mas com grande animação e elogiável organização, foi dada a largada para a corrida de 100 metros rasos, com o que é inaugurada oficialmente a terceira Olimpíada Marciliense.

Agora, pequenos desentendimentos que houve entre os dois operosos capitães de equipe: Waldemar (Bola) e Pedro Lima, nada mais existiu que fosse digno de nota, além da performance dos atletas disputantes. Os da zona sul, (estão as equipes divididas em duas zonas: Norte e Sul) destacaram-se no primeiro dia de competição, vencendo a maioria das provas disputadas; apesar dos fracos resultados técnicos, culpa exclusiva da falta de melhor preparo, podemos destacar algumas marcas conseguidas pelos nossos atletas. Cumpre salientar 13 segundos, alcançados pelo jovem Jorge Alberto, nos cem metros rasos e o 12,70m de Darcy J. Maria (Madrinha), no do arremesso de peso. Comparando estas marcas, com as dos campeonatos cidadãos, de principiantes, verificamos: 12 segundos e 1/10, para os 100 metros, — e 14,12 m, para o arremesso de peso.

Também digno de nota, foi o exemplo das garotas que concorreram a prova de 75 metros rasos.

Daremos a seguir o resultado geral das provas de Atletismo:

MASCULINO: 100 m. rasos: - Campeão Olímpico - Jorge Alberto Fernandes, da zona norte - 13"  
2º lugar: Ivo Medeiros - zona sul - 13"12/10  
3º lugar: Oswaldo W. Abenserrage - zona sul - 14"

FEMININO: 75 m rasos: -  
Campeã Olímpica: Ieda Rosa - zona sul -  
2º lugar: Thereza Vargas - zona norte  
3º lugar: Maria Odete Santos - zona sul

MASCULINO: 4x100 m rasos:  
Campeão Olímpico - zona sul - Oswaldo Abenserrage -  
Paul Almeida - Wilson Andrade - Ivo Medeiros.

FEMININO: 4x75m rasos:  
Campeã Olímpica - zona norte - Thereza Vargas, Thereza Regina, Dalva Azevedo - Gisllaine Costa.

MASCULINO: 1500 m. :  
Campeão Olímpico: Ivo Medeiros - zona sul - 5'4/10.  
2º lugar - Wilson Andrade - zona sul -  
3º lugar - Luiz Silva - zona norte -

ARREMESSO DE PESO:  
Campeão Olímpico - Darcy J. Maria - zona sul - 12,70 m  
2º lugar - João de Campos - zona sul - 11,65m  
3º lugar - Waldemar Ferreira - zona sul - 11,47 m

NOTA: Não foram disputadas as provas de salto (altura e distância) e a equipe feminina da zona norte, venceu a prova de 4x75 m, por 60

SEGUIE...

No dia 8, domingo, às 9 horas, prosseguiu o torneio com o encontro das equipes de bocha. -- Destacou-se sobretudo, nesta competição, o consagrado "bulim" da zona sul - Dica, que cumpriu mais uma de suas atuações espetaculares, contribuindo decisivamente para a vitória de sua equipe.

RESULTADOS GERAIS: - Simples: - Campeão Olímpico - Otilio N. Fraga - zona sul - 12 -- 2º lugar; Ennio de Lopes Santos - zona norte - 6.

Duplas: - Campeões Olímpicos: Olimpio Silva e Heitor Nunes Fraga da zona sul -- 12 --, Segundo lugar: Joao C. Mendes e Plinio Freitas, zona norte - 7.

Triox: Campeões Olímpicos -- Edi Nunes da Silva (Dica) Adão W. N. Fraga e Claro J. Machado, zona sul - 12. -- 2º lugar, zona norte - 2.

-X-X-X-X-X-X-X-

Ainda no domingo às 17 horas, foram realizadas as provas de jogos de salão que compreende: Ladrões, Dama, Dominó e Paciência. -- As provas foram disputadas entre concorrentes de ambos os sexos, e tiveram estes resultados: LADRÕES - Campeão Olímpico Masculino: José Fonseca - zona norte. -- 2º lugar Plinio Freitas - zona norte - 3º lugar - Jorge Alberto Fernandes - zona norte.

DAMAS: Manoel Lucindo - zona norte - 2º lugar - José Fonseca - zona norte. 3º lugar - Raul Almeida - zona sul.

DOMINO - Campeão Olímpico - José Fonseca - zona norte - 2º lugar Olimpio Silva - zona sul - 3º lugar - Gilberto Spato - zona sul -

PACIÊNCIA - Campeão Olímpico - Joao Carlos Mendes - zona norte - 2º lugar Darcy Joao Maria - zona sul - 3º lugar - Jorge Alberto Fernandes - zona norte.

DAMAS; CAMPEÃS OLIMPICAS - Percila Freitas - zona norte - 2º lugar - Elida Fraga - zona sul -

DOMINO - CAMPEÃ OLIMPICA - Dalva Azevedo - Zona Norte - 2º lugar - Maria Odete - zona sul -

PACIENCIA - CAMPEÃ OLIMPICA - Thereza Regina Evangelista - 2º lugar - Percila Freitas - zona norte -

-X-X-X-X-X-X-X-

Segunda feira - dia 9, - deveria realizar-se a prova Intelectual, motivo de força maior, fizeram com que fosse adiada a referida prova. A comissão encarregada de julgar os candidatos estava assim constituída: Sr. Dirceu Lobo, Dr. Aymoré C. Nascimento e Sr. Tapyr C. Nascimento.

Terça feira, 17, 21 horas -- Realizou-se os torneios de Volei, masculino de feminino. -- Inicialmente, enfrentaram-se os quadros femininos, o brilhante foi o desenrolar desta contenda. O que vimos foi algo de extraordinário. As jogadoras de ambas as equipes, portaram-se magnificamente. Enthusiasmo não faltou. Parecia uma disputa de campeonato. Nunca como nesta partida, teve tanto empenho por parte das campeãs da segunda divisão da FGV. A técnica cedeu lugar ao ardor empregado nas jogadas. Salientamos a atuação espetacular da destacada atleta Leda Rosa, que nos brindou com jogadas magníficas. Atuaram destacadamente, ainda a mais simpática Maria Odete, Thereza Regina e Gislaíne.

Venceu no final as comandadas de Maria Odete, por dois a um, com os parciais de 12x15, 15x3 e 18x16.

As equipes alinharam com:

Sul: Idé - Odete - Cecília - Leda - Catarina e Elida

Norte: Refina - Gislaíne - Maria Helena - Nancy - Zilé - Laura - Dalva Depois Eugice.

A partida masculina, foi destituída de qualquer atrativo, teve muita discussão entre capitães de equipe e juiz, empanando o brilho da noite tão bem iniciada pelas meninas. Venceu no final o quadro da zona norte por dois a um, com parciais de 5x15, 15x4 e 15x13. Os quadro formaram com:

Norte: Campeão Olímpico - Pedro Fonseca - Calunga - Loreto - Bino - Deco - Plinio - Lima e Guilherme.

Sul: Madrinha - Olimpio - Rosa - Oswaldó - Otilio e Edy mais, Adão.

Segue: Ping-pong - e demais esportes

N.R. - Devido a carência de espaço continuaremos no próximo número.